

XV
1936
4922
CIRCO 80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª feira
20
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redação, Administração e Oficinas: Rua Luz Sáriano, 67 — Telefones 19201/2/3 — Telegramas «Popular»

FOSTER DULLES PROMETEU NÃO PERTURBAR A MISSÃO DA FRANÇA NA ARGÉLIA DEPOIS DE PINEAU LHE TER PEDIDO COMPREENSÃO E APOIO MORAL

PARA A POSIÇÃO DO SEU PAÍS

WASHINGTON, 20. — Segundo se afirma nos meios bem informados, a atitude dos Estados Unidos para

ENXERTIA DE CÓRNEA DE FRANGO

TOQUIO, 20. — Um médico japonês, dr. Yoshio Kubowabari da Universidade de Keio, conseguiu dar de novo parcialmente a visão a uma rapariguinha de 14 anos que se completamente cega, enxertando-lhe a córnea de um frango. A criança, cuja potência visual passou de 0,01 a 0,2, pode agora seguir os estudos numa escola normal, em vez de continuar numa escola para cegos. — (F.P.)

com o problema argelino é a mesma tomada, há já alguns meses, em Paris, pelo Embaixador dos Estados Unidos em França — nítida compreensão da posição francesa e dos esforços feitos pela França para solucionar esta questão dentro de um estreito prazo. Tal é a conclusão que se pode tirar desta segunda reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da França e dos Estados Unidos.

Os dois estadistas prosseguiram a concluiram as suas conversações — a reunião de hoje é consagrada à redação do comunicado final — num ambiente de perfeita harmonia que permitiu chegar a um acordo completo acerca dos pontos de vista dos dois governos quanto às questões do Médio-Oriente, integração europeia, nomeadamente, a

Euratom, e permutas comerciais franco-americanas.

Numa longa exposição sobre a questão argelina, o Ministro francês sublinhou, em primeiro lugar, que a França não pede aos Estados Unidos nenhum auxílio especial, necessitando apenas de compreensão da parte do seu aliado e do seu apoio moral. Pediu, além disso que os Estados Unidos exerçam pressão

(Continua na 16.ª pag.)

A RÚSSIA TERÁ DENTRO DE TRÊS ANOS O DOBRO DOS AVIÕES PESADOS AMERICANOS

— disse o comandante da Aviação

Estratégica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20. — Num depoimento à porta fechada, no dia 11 do corrente, à Comissão Orgâmen-

to do Senado, agora publicado, o general Curtis LeMay, comandante da Aviação Estratégica Americana declarou que, dentro de três anos, a Rússia terá duas vezes mais bombardeiros pesados que os Estados Unidos. O general frisou nomeadamente os pontos seguintes:

a) — Muitos os Estados Unidos ou a Rússia tivessem desde já um projecto balístico intercontinental capaz de transportar cargas nucleares, a aviação estratégica americana deveria dispor, o mais rapidamente possível, de um maior número de bombardeiros pesados, de grande rato de ação, do tipo B-52.

b) — A importância do projecto balístico intercontinental foi exagerada: unha arma absoluta, mas uma arma como outra qualquer no nosso arsenal.

c) — As 187 esquadrias, actual-

(Continua na 16.ª pag.)



A linda Eva Gabor

A ROMÂNTICA HISTÓRIA DOS AMORES

DAS IRMÃS GABOR (Conclusão)

PREOCUPOU-ME MUITO

ESTA MINHA ENCANTADORA FILHA

— DIZ A MÃE, A PROPÓSITO DE EVA...

Jolie Gabor conta-me, finalmente, a história amorosa de sua filha Eva, principiando por dizer-me: «So as pessoas levianas podem

acreditar que as Gabor se casaram exclusivamente por dinheiro. Ainda semanas assisti ao casamento da minha querida Eva, a mais nova das minhas três encantadoras filhas, com um jovem lédico que nem pode dispor de cem dólares para

POR
GERRY MCKNIGHT

uma extravagância. Ela pediu o meu conselho e eu não hesitei em ir imediatamente ter com o seu jovem apaixonado. Conversei demoradamente com ele e pedi-lhe que me

(Continua na 11.ª pag.)



MORTE TRÁGICA DE UMA CRIANÇA

FUNCHAL, 20. — Armando Ribeiro de Sousa, de 12 anos, aluno da Escola Industrial de São Vicente, faleceu de uma queda num abismo de 20 metros de altura, no sítio da Ribeira. Rezalou; perdeu o equilíbrio e caiu no precipício. Retirado quase em estado de coma, faleceu horas depois. Era filho do sr. Vasco de Sousa, ausente na Venezuela. — (L.)



A gravura reproduz um momento de uma das mais disputadas emissões de Televisões dos Estados Unidos. Acerca desse programa, o N. B. C. tem recebido cartas classificando-o como o maior idiota que o público já ouviu e a mais deslumbrante das fantasiadas que o T. V. jamais nos ofereceu. Sejam os nossos leitores juízes e digam-nos o que pensam do programa e que a linda Nancy Berg, deitada nua, folha leito, ensina os seus espectadores a dormir os insónias e... dormir. A fotografia acima mostra-nos Nancy exemplificando um dos seus melhores métodos para atrair a sono: fazer bolinhas de sabão... Se este programa fosse do T. V. português, não faltaria, talvez, quem dissesse: «Ora bolas!»

SOB O PATROCINIO DO «DIÁRIO POPULAR»

OS MELHORES CICLISTAS DE PISTA DA EUROPA DISPUTARÃO AMANHÃ A «TAÇA DAS NAÇÕES»

A pouco mais de 24 horas da sancionada gala de ciclismo, que amanhã, à noite, se realiza no Pavilhão José Alvalade, organizada pelo Sporting e sob o patrocínio do «Diário Popular», não arriscado profetizar o maior êxito para o importante festival.

Todos os desportistas lisboetas estão ansiosos de ver na nova pista do Estádio do Sporting, construída com

todos os requisitos modernos e a que um pronunciado erelvês vai finalmente permitir a obtenção de vele-

(Continua na 16.ª pag.)



Jacques Bellenger, o excelente corredor francês que é considerado um dos melhores especialistas da Europa, em provas de pista

Vinte ANOS para fazer reconhecer um quadro italiano que vale quase dez mil contos

BORDEUS, 20. — Para comprar um quadro em que reconhecer o trabalho de Salvador Rosa, mestre italiano do século XVII, Sylvain Salvage teve de vender o seu onzel de notável. Durante vinte anos, os peritos de Paris recusaram-se, contento a admitir a autenticidade da obra, e o seu possuidor possui recursos para fazer provocar a sua opinião. Essa perseverança acabou de ser recompensada: Um perito descobriu o sinal, com que Salvador Rosa marcava os seus trabalhos e o valor do quadro foi calculado em 9.940 contos. — (ANI).

Vestido de grande «tutti-frutti», em azul da cintura e marrinho, com flores brancas bordadas em relevo, concepção do costureiro italiano Shubert, de Roma

ALUGAM-SE CHAPÉUS DE CHUVA

UTRECHT, 20. — Nas estações ferroviárias holandesas, passar a haver chapéus de chuva de aluguer para os passageiros que se encontram desprovidos de proteção contra as intempéries. O aluguer será de 30 centimos por dia com um depósito de três florins que serão devolvidos contra a entrega do chapéu.

Nas estações suíças podem comprar-se chapéus de chuva de emergência que duram cerca de um dia. — (R.)

Depois da «Miss Universo» pensa-se agora em eleger o «Mister Universo» como representante da beleza masculina. O favorito desse concurso, que se realiza em Londres, é o americano Roy Schaefer, de 23 anos, caldeireiro, que vemos aqui no acto de ser medido. O seu biceps mede 45 centímetros de circunferência

DEPOIS DAS NOVE

A's 22 h. (18 anos)
AVENIDA
 «Perdeu-se um marido»

TEL. 27253 com
 Madalena Sotro, Amas Pacheco
 Costinha, Luís de Campos, Artur
 Senned, Carlos Alves, Luisa Du-
 rido, Fernanda de Sousa, Mariana
 Vilar, Armando Cortez e Fernando
 Borsatto

HOJE, AS 22 HORAS
 (Maiores de 18 anos)
 Última representação
TRINIDADE
 «O Milhafre»
 de Armando Cortez-
 -Rodrigues

TEL. 20000 com Constance Naser-
 ro, Luisa Neto, Josefina Silveira,
 Brunilde Júdice, Jacinto Ramos,
 Augusto de Figueiredo e Alves
 da Costa (Por entrada em cena)

A's 21 e 25 (13 anos)
MONUMENTAL
 APRESENTA
 AMANHA, ESPECTA-
 CULO AS 16,00 HORAS
DAQUI FALA
O MORTO!
 com LAURA ALVES — VASCO
 SANTANA — JOÃO VILLARET
 — ALMA FLORA e muitos outros

2 SESSÕES
 A's 20 e 30 e 32 e 45

(13 anos)
COLISEU
SALVADOR
 Apresenta a super-fan-
 tasia de grande mon-
 tagem

«FONTE LUMINOSA»

A's 21,30 (Adultos)
IMPERIO
 ESTREIA
 Um belo filme, em tec-
 nicolor, de
 GORDON DOUGLAS
 com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel
 Barrymore

A's 15,15 — Despedida de

«PECADO E REDENÇÃO»

A's 15,30, 18,30 e 21,30
 (18 anos)

EM 2.ª SEMANA
 A divertida comédia
SOMOS HO-

TEL. 20265 **MENS... OU QUE?»**

com o inimitável artista TÓTO

Um filme que provoca constantes

gozações

A's 21,30 (18 anos)

O mais arrejado filme

do ano

VIDAS À MARGIM

com Micheline Presle,

Doris Dill e Raymond

Pellegrin

TEL. 55131

A's 21,30 (18 anos)

Um filme leve como a

Primavera

AMOR A INGLESA

EM PARIS

com Alec Guinness e Odile Versche

TEL. 54152

A's 9,30 h. (13 anos)

Um engolidente filme

alemão premiado com

a Taça de Ouro

VIAGEM SEM VOLTA

com IVAN DESNY & RUTH NICHAUS

TEL. 50505

A's 21,30 (18 anos)

Grande êxito da estrela

de ontem

AI DOS VENCIDOS

com PIERRE CRESSOY

TEL. 22523

A's 15,15, 18,15 e 21,30

(Para 13 anos)

Outro grandioso êxito

em Cinemascópio

TEL. 26305

«O PRÍNCIPE

NEGRO»

com ERROL FLYNN

UM FILME DE AMOR, DUEL

E BATALHAS (em tecnicolor)

TEL. 26305

A's 21,30 (18 anos)

Sensacional repésito

GRETÀ GARBO em

«NINOTCHKA»

com Melvyn Douglas

e Ima Lubitsch

BAILADO EM ACCÃO NO S. CARLOS



Não me parece de perifilar, se a missão cabe em grande parte à opinião de compônicos experimentais. Ora não Montsalvatge, autor da música do me preceus que assim seja: desparlendim, há pouco exhibida no rádio da rádio é desfilar a essência de S. Carlos, pela Companhia do Mar-cia do bicho, tal qual sucede por questões de Cuevas e que por sua vez exemplo, com o teatro Le Cassique, que não é um pouco o preconha de Montsalvatge. Ora é que o artigo num jornal catalão intitulado «El ballet estacionado e quem se segue no seguinte passo: Lamentamos que el ballet se abandona e posturas fáceis y no expressa um mensage autenticamente. E para tal que ele frutifique entende que tal.

A's 21,30 (13 anos)
ALVA
LADE
 Sensacional repésito
 GRETÀ GARBO em
«NINOTCHKA»
 com Melvyn Douglas e Ima Lubitsch
 Tel. 763080

A's 21,30 (18 anos)
CAPITÓLIO
 «UMA PULGA NA BALANÇA»
 com Waldemar Wey
«O LOUCO DO VOLANTE»
 Todas a emoção das grandes corridas de automóveis
 com Mickey Rooney e Dianne Foster
 A's 21,15 (18 anos)
ROYAL
TELE. 610507
 «AS 3 NOITES DE SUZANA»
 (Colorado)
 com Debbie Reynolds
VÔLFRAM OS MALVADOS
 com RANDOLPH SCOTT

A's 21,15 (18 anos)
BESTELO
 Um drama real
«A VIDA NAO PARA»
 com Fred Mac Murray
 Tel. 610375

A's 21,30 (18 anos)
TERREIRO CAPITÓLIO
 «O PROFESSOR ERA GALA»
 com Clifton Webb e Ginger Rogers
 «DEMÉTRIO, O GLADIADOR»
 TECNICOLOR
 com Vitor Matrue e Susan Hayard
 A's 22,45

O maravilhoso filme em Cinemascope

«PÃO, AMOR E CIUME»
 com Gina Lollobrigida

(18 anos)

A's 21,30 (13 anos)
PAVILHÃO PORTUGUÊS
 DE PERSEGUICÃO

CINEMASCOPE

com Guy Madison e John Weldon
 Em complemento: «Balada ao Luar»

A's 15,15 e 21,15
REX
 «HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO» e «CHO-
 PIN IMORTAL»
 (18 anos)

A's 21 e 30
CASINO ESTORIL
 «CAMILA»
 com Gabriele Ferzetti

(18 anos)

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 22 — «Prémio Nôvelas, CINEMAS

OLÍMPIA — «Continentes perdidos»

IMPERIAL — «Nem sempre o coração

manda»

PROMOTORIA — «A's ordens, meu

senhor»

FATALINO — «Tangancas»

(Para maiores de 18 anos)

CINEMAS

TERRASSA — «A's jantares, Paris — «Cinemas»

CINEART — «A's ordens do czar»

EUROPA — «Belíssima»

ROYAL — «As 3 noites de Suzana»

LYS — «A ultima vez que vi Paris»

IDEAL — «As aces do gavilão»

EDEN

anuncia os maiores êxitos
 da literatura de ficção
 em

SELEÇÃO POLICIAL

* UMA SÉRIE DE ESTREIAS
 COM FILMES EXCEPCIONAIS
 NO SEU GÉNERO

* AS MELHORES HISTÓRIAS
 DE «SUSPENSE» REALIZADAS
 POR UM NOTÁVEL GRUPO
 DE DIRECTORES

* ALGUNS DOS GRANDES NO-
 MES DO CINEMA MUNDIAL
 NAS SUAS MELHORES CRIA-
 COES

em "selecção policial" veréis...

INDIETEADA
 ANTHONY QUINN
 ROBERT COOPER
 GENE MARSHALL

O CUMPLICE DAS SOMBRAS
 VAN HEUSEN
 EVELYN KEYES

DESEJO DE CIDADE ERA MATAR
 RAY BINKLEY
 STERLING MARSHALL

OS INTRIGANTES
 RAYMOND PELLEGRIN
 JEANNE MOREAU
 RAYMOND ROUAULT

O HOMEM QUE DESTRUIU A ALMA
 EDMOND O'BRIEN
 JOHN AGAR
 MARIA ENGLISH

HOMENS CERCADOS
 BIFF ELLIOTT
 PRESTON FOSTER
 PEGGY CASTLE

ESTA SÉRIE PROVARÁ QUE A ÉPOCA DE VERÃO
 TAMBÉM É UMA ÉPOCA DE GRANDES ESTREIAS!



RESTAURANTE TÍPICO
 CALÇADA DE CARRILHE, III-C
 (Aberto toda a noite)

BOM FADO — BOA COMIDA
 (ADULTOS)

1/2 BIFE 6\$00
 COMBEBE-P. EUGENIO SANTOS-22

Atenção!...

Pode agora experimentar a
 OVOMALTINE, gastando pouco dinheiro

Envie 5\$00 em selos à:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRODUTOS WANDER
 Apartado 20/14-LISBOA

E receberá uma
 linda
 embalagem reclame

OVOMALTINE



DAR-LHE À FORÇAS

Depois das Show

(Continuação da pág. anterior)
coreografada por Margarida de Abreu com música de Marcel Poot. E' um musical sobre, pitoresco, apontamento executado pelo leitor e sentido humanístico por Bento José da Câmara, Isabel Afonso e Elsa Mastbaum, enquadradados com expressão por Manuela Varela Cid, Elisa Worm e Dore Neyl, Carlos Muriño e Ramiro Brás. Intitula-se Um desenho, três esboços.

Pois, Jim, Elsa Mastbaum, que aconselhavam progressos de uma espiritualidade mais concentrada, e Bento José da Câmara, ainda uma vez numa Serenata, música de Mozart.

Há que, de toda a justica, avultar a preciosa colaboração deste bailarino de estípice, que, surgindo de forma primacial em todos os três bailados afirma uma exemplar adesão, e uma intervenção de tom na vida do espetáculo. Incitado Coração! Que admirável ato, que emocionante exemplo! E' assim que se serve o bailado com desinteresse material e com paixão.

Justo é alinhar os outros bailarinos e bailarinas de segundo plano e aos quais me não referi: Maria da Graça Bessa, Lúcia Maria Fernandes, Teresa Furtado, Pedro Marques, uns dos mais novos das primeiras horas, Fernando Matos, Carmen Amaral, Ester Broughton, Ida Maria, Maria Goulart, Renata Castilho, Silvia Lima, Susana Saunders e Tata Ramalho.

Resta acrescentar — e não é sem dúvida, menos importante — que todas as maquetas dos cenários, tão sugestivamente evocativas são de Átilio de Matos e Silva, alguns por ele executados e outros por Manuel de Oliveira e Alfredo Faria. A anotar também com respeito a este espetáculo, só a direcção de D. Maria Isabel de Matos e Silva. A Orquestra da Emissora, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas colaborou nestes bailados.

E as últimas palavras, para o novo êxito de Margarida de Abreu.

J. de F.

AS ESTRELAS
DE ONTEM

SAO LUIZ E AL-

LADE AL-

DRINCHAS — Que

as obras de arte não envelhecem, antes se valorizando e radicando

mais no nosso espírito com a pa-

(Continua na pag. seguinte)

FRANK SINATRA DORIS DAY

HOJE, no



EM

A PAIXONADAS

— YOUNG AT HEART —

Produção Ao lar tranquilo de três lindas raparigas chegou a hora do amor e as complicações que o acompanham...

Realização de GORDON DOUGLAS

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

ADULTOS



BIAS 23 E 24 DE JUNHO

Comboio especial de excursão de LISBOA a BRAGA e volta

FESTAS DE S. JOÃO

Preço: 130\$00

HORÁRIO

	Lisboa	Volta	
Dia 23	(Santa Apolónia)	Dia 24	
8-00 P. V	C. 23-55		
13-06 C	C. 19-06		
13-11 P.	C. 19-04		
14-28 C	■ P. 17-58		

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) Telefones 33 180 e 33 187.

DANCING
DE LUXO

MAXIME

MAIORES
18 ANOS

UMA ATRACÇÃO EM SENSACIONAL ÉXITO:

A FARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
DELIA TURINA
Y
MANUEL DEL POZO
OS MAIS BRILHANTES ELEMENTOS DO FAMOSO
«BALLET DE MARIEMMA»

No programa: ALEM DE OUTROS ÉXITOS.

FINA DE GRANADA
SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
e magnifico cantor **MANUEL SERRANO**



Agora,
pérolas
reluzentes

nas pontas dos seus dedos!



ESTE NOVO VERNIZ
IRIDESCENTE converte as unhas
em jóias, dando-lhes o brilho
fabuloso das pérolas!
Como as pérolas preciosas, o
PEARL CUTEX tem um
acabamento que não permite
que as unhas estalem.

NO TOM DE PÉROLA
BRANCA INEBRIANTE
e em mais dois tons
perturbadores da moda.

Pearl

Para uma beleza inalterável...
CUTEX

Esc. 25\$00

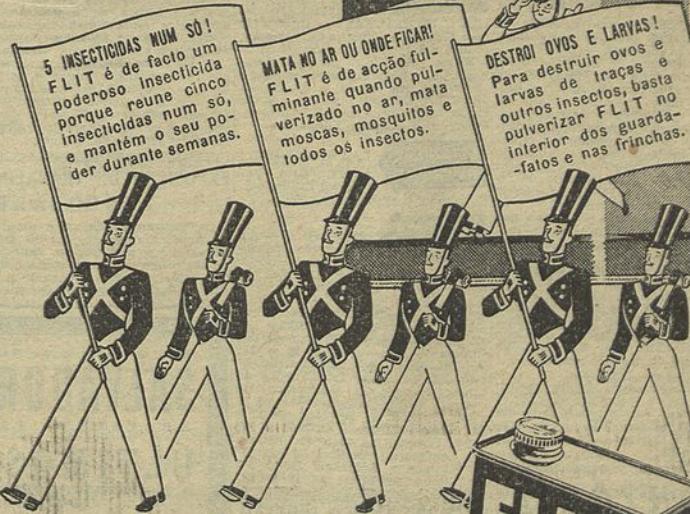
Contém CLORDANA — um insecticida de recente descoberta específico no exterminio de baratas.
A Marca «ESSO» é a melhor garantia de alta qualidade.

ESSO



5 INSECTICIDAS NUM SÓ

CHEGOU!
o **NOVO** **FLIT**



(Continuação da pág. anterior) tina que lhe dá o tempo, nem demonstrava-lo este jeito reposado de «Ninotchka», que tem agora autênticos fôrmas de estreia na sua apresentação nas telas do São Luís e do Alvalade. Esta há muito feita a critica do admirável filme de Ernst Lubitsch, em que se saltriza, com extraordinária subtilidade do espírito, o respeito ao que se passa, a desobediência aos contrários que resultam do despotismo do sistema e das reacções naturais dos que vivem num mundo diametralmente oposto ao nosso. Estas ligeiras impressões sobre «Ninotchka» ficam aqui apenas para evocar uns dos melhores êxticos da história da cinematografia e uma das suas mais encantadoras fôrmas que os estúdios de Hollywood têm praticado, criando, ao mesmo tempo, um espetáculo divertidíssimo e que se impõe por um sem número de realissimas qualidades. Entre estas não avultam menos a superior interpretação de Greta Garbo — uma comedianta do mais fino quilate que as novas geruções não conhecem — e de Melvyn Douglas, que lhe dá personalidade a um personagem de peso, a quem não podem ser indiferentes as obras de espírito, recomendando gostosamente esta comédia deliciosa.

Um espirituoso desenho colorido e um jornal francês de actualidades, completam o excelente programa. —

MONUMENTAL — Vídeos à Maravilha. Ainda que não apresente lampões de gênio na sua realização, ainda que, por vezes, o desenrolar da história decorra com certa monotonía, o filme ganha pelo admirável ilusão da verdade da vida que contém. Bem desempenhada, sem exageros evidentes, salvo a parte final, que é um tanto cansativa, que francesa, «Vidas à Marquesa» desfaz-se em especial às mulheres e, de forma particular às raparigas com pouca experiência da maldade humana, confiante ainda na falsa bondade de gente sem escrupulos. Poderá dizer-se que a acreditá é, em demasia, realista, que fere e choca a sensibilidade das jovens, mas assim, mas a parte dura, rende-lhe o mundo que elas desconhecem e contra o qual por esse facto, não podem estar preparadas. Se, na verdade, os trânsfugos procuram, no seu intuito «comérico» não criticar complicações, mas por escrupulos de consciência, mas por motivos de segurança pes-

ESPECTÁCULO DE ARTE COM A COLABORAÇÃO DE PEQUENAS PIANISTAS E BAILARINAS

As melhores alunas da escola de dança dirigida pela distinta bailarina Luna Andermatt — primeira figura do Círculo de Iniciação Coreográfica, fundado por Margarida de Abreu e, sem dúvida, uma das professoras mais aplicadas, dotadas de delicada sensibilidade artístico-pedagógica — vão apresentar-se novamente ao público, dia 13, o espetáculo que amanhã se realiza no Teatro da Trindade, às 18 e 20, para comemorar o 14º aniversário da revista «Os Nossos Filhos», dedicado aos filhos dos seus assinantes.

Além das pequenas bailarinas, que tão grande êxito alcançaram no Teatro D. Maria II, tomam parte no espetáculo a orquestra infantil da Fundação Musical da Sociedade das Criminas — fundada e dirigida pela sr. Adriana de Vecchi e Costa; duas pequenas pianistas, discípulas da professora D. Maria Luisa Manso; alunas da professora D. Célia Neves em numeros de balle espanhol e o actor Carlos Wallenstein, que recitará alguns poemas.

Os bilhetes que restam podem adquirir-se na bilheteira do Teatro da Trindade ou na redacção da revista «Os Nossos Filhos», na Rua Infanta D. Desalessas, n.º 69, 2.º telefone 662460.

FONTÓRIA

P. Alegria, 66 / T. 35431 / ADULTOS
MAIS UMA GRANDE ATRACÇÃO



MARY-LINO

Grande parelha de baile espanhol UM EXITO TODAS AS NOITES

DEPOIS DAS NOVE

sual, o certo é que muitas fôrmas de entretenimento são de grande interesse, embora, talvez, por ignorância e embalhamento, permanecem escondidas de seres artistas. Para estas vanguardas e para aquelas que, apesar de um passado quererem viver dentro da dignidade humana, a fita é um aviso, uma advertência, um grito de rebate. Este o seu mérito. A brutalidade arremessada de certas cenas deve ficar gravada nas memórias infantis e cheios de ilusões. Será um choque terrible, mas benéfico.

Complementos fracos e, entre eles, um documentário alemão, que deve ser do tempo da República de Weimar... — J. M. F.

TALVEZ VOCÊ NÃO SABIA Que o Teatro Nacional encerrara as suas portas no final do corrente mês, inauguraria a temporada de Inverno, em Lisboa, com a peça de Luis Francisco Rebelo, «Algum terá de morrer», com a temática de interrogação da morte, para se confrontar os espectáculos do festival de Teatro.

Que o Teatro da Campanha Nacional para Educação dos Adultos, em digressão pela província, realiza hoje um espetáculo em Marvão e apresenta-se amanhã em Nisa.

Que o Teatro Nacional Popular, dirigido pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeiro), antes de iniciar a sua digressão pela província, realizará algumas espectáculos em povoações dos arredores de Lisboa.

Que os principais intérpretes do filme «O Nôivo das Caldas», que no próximo mês começará a rodar nos estúdios da Tobis, estão confiados aos artistas Joséfa Silva, Luisa Durão, Ana Paula, Maria Olguin, António Silva, Augusto Costa (Costinha), Manuela, Santos Carvalho, Curado Ribeiro e Humberto Madeira.

Que o artista Pedro Lobo, e Armando Cortés, em virtude de pertencerem ao elenco do Teatro Nacional Popular, serão substituídos, a partir de sexta-feira, na comédia «Perdeu-se um Marido», em cena no Avenida, pelos seus colegas Paulo Renato e Andrade e Silva.

Que o cantor Artur Ribeiro trabalha amanhã em Oliveira de Azeméis. Este artista apresenta-se também no próximo dia 24 em Cantanhede.

Que o «Cliper Musical», realiza hoje, na estação Voz de Lisboa, mas um dos seus espetáculos, colaborando as artistas Herminia Silva, Flávia de Gramada e Florita do Morai.

MÚSICA ÚLTIMO CONCERTO DO CÍRCULO ESPIRITUAL. Realizar-se-á no Centro de Estudos Gregorianos, em Portugal, no dia 21 e 22, na Igreja de S. Luís dos Franceses, o último concerto do Círculo Espiritual. Em órgão, a professora Geneviève La Salle, executará obras de Ch. M. Widor, Vienne, Tournemire, Duruflé, José Alain e Langlais.

ESTANOTE HA FESTAS A's 21 e 30: no Maiorão Futebol Clube, balé, com o conjunto «Trocas».

ESTANOTE PODE OUVRIR EMISSORA: A's 19 e 10: Concerto pelo sexteto de cegos; às 19 e 30: Canções de Paris; às 19 e 45: Orquestras ligadas; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 30: Música ligeira sinfônica; às 20 e 30: Arias; às 20 e 45: Música regional portuguesa; às 21 e 22: Desembarque. Orquestras de salão; às 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de contos e novelas; «Separações»; às 21 e 50: Ourivindo e Estrelas; às 22 e 50: Peixes. Música e Sonho; às 22 e 20: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissários; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Obras de Liszt; às 19 e 20:

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES O Instituto de Odivelhas promove no próximo domingo, das 15 às 19 horas, uma interessante exposição de trabalhos escolares, confeccionados pelas escolas daquela prestigiada estabelecimento de ensino.

Leituras portuguesas; às 19 e 30: Obras de Samuel Barber; 19 e 50: Música sinfônica; às 19 e 30: Música sacra; às 21 e 22: Desembarque. Mestres: «Cantores de Nutremberg [Wagner] comentado; às 23 e 45: Juncão dos emissários.

RÁDIO RENASCENCA — A's 18 e 22: Programa e bônus da Rádio; às 19 e 30: Panorama musical; às 23: Ao gesto do radiodramatize; o Teatro: «A Crônica das Vidas», promovida pelo Diretório Diocesano da Liga Universitária Católica.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Música de dança, do Ronda; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Fados e guitarras; às 19 e 30: Programa eventual; às 21 e 45: Lágrimas a concurso; às 22 e 45: Noticiário; às 23 e 55: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa de Rádio; às 0: Fecho.

RÁDIO CRACIA — A's 17 e 25: Música alegre; às 17 e 30: Gravações portuguesas; às 20 e 45: Terras de Portugal; às 21: Passatempo. A. P. A.: às 22 e 30: Companheiros da Alegría; às 0: Música de samba, do Palm Beach; às 0 e 30: Rímos de bale; às 19 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amizade e Fé. Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anunciação do programa; às 18 e 22: Eventuais; às 19 e 30: Eclos literários; às 19 e 35: Samuel Barber, e a sua música; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 55: Anunciamento do encerramento e Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO IVON CURI — O REIDA RÁDIO DO BRASIL está em Lisboa

cultura, integrada nas comemorações de «Trinta Anos de Cultura Portuguesa», que se farão na Associação Inquietação Luso-Brasileira, no aniversário do universário da colectividade — pelo sr. dr. Jorge Borges de Macedo, intitulado «O cooperativismo está ultrapassado?»; às 121 e 30: no Hospital do Ultramar, pelo sr. dr. João Manuel Bastos, sobre «Alguns casos de ressuscitação renal por transplante»; e sr. dr. D. Irene Cardoso, sobre «Humanidade em perdição».

FILMES EM EXIBIÇÃO CONDES — «A dor Vermelha». Ultimos anos es argumentistas e directores têm-se debatido sobre histórias passadas no século XIX, para os seus temas. As novelas de Verga, D'Annunzio, e até os do compêxio e difícil Pirandello, têm fornecido ao cinema excelentes assuntos. Este renascimento de acontecimentos históricos, não é, todavia, algo novo. Deve ter iniciado-se a exercer a via italiana no século XIX e dos principais do século XX, trazendo à luz a episódios e caracteres que teriam continuado enterrados.

Recentemente coube a vez a Annie Vivanti, uma escritora de grande poder dramático e patético. Os seus trabalhos não pecam pela falta de situações complicadas e tormentosas, que parecem ser sólida criadas para encenação.

Ai! dos Vendicados, é discutido se a prima vez de grave problema de maternidade forçou o espectador a ter de julgar se a mulher se deverá ou não livrar da criança que concebeu em consequência de um assalto.

Anna Maria Ferrero e Leda Padovani, são as duas futuras mães, cujas reacções perante a maternidade são completamente diferentes e Pierre Fresnay, um dos que duramente lutou contra a infecção peritoneal. O resto da actriz se passar durante a Primeira Guerra Mundial, não tira actividade do filme.

Ai! dos Vendicados, é discutido se a prima vez de grave problema de maternidade forçou o espectador a ter de julgar se a mulher se deverá ou não livrar da criança que concebeu em consequência de um assalto.

Anna Maria Ferrero e Leda Padovani, são as duas futuras mães, cujas reacções perante a maternidade são completamente diferentes e Pierre Fresnay, um dos que duramente lutou contra a infecção peritoneal. O resto da actriz se passar durante a Primeira Guerra Mundial, não tira actividade do filme.

IVON CURI — O REIDA RÁDIO DO BRASIL está em Lisboa

No avião da «Panair», chegou a Lisboa, o diretor brasileiro Ivon Curi, Rei da Discos de 1951 e 1952. Rei da Rádio do ano findo: Medalha de Ouro do Melhor canção do Ano, Go Brasil, que se demorou quatro dias em Portugal, onde regressará depois de visitar a Espanha. Ivon Curi, que vem pela primeira vez a Portugal, conta no seu repertório algumas canções portuguesas e vem obter agora novas musicas para as cantar depois no Brasil.

Ivon Curi, em rádio, já divulgou o seu novo repertório, disse que o Rio de Janeiro tem atraído

o diretor do Brasil, que é o maior artista do Brasil, o Ribeiro, que é um dos maiores artistas do Brasil.

Ivon Curi, que vem pela primeira vez a Portugal, conta no seu repertório algumas canções portuguesas e vem obter agora novas musicas para as cantar depois no Brasil.

Ivon Curi, em rádio, já divulgou o seu novo repertório, disse que o Rio de Janeiro tem atraído

o diretor do Brasil, que é o maior artista do Brasil, o Ribeiro, que é um dos maiores artistas do Brasil.

Ivon Curi, que vem pela primeira vez a Portugal, conta no seu repertório algumas canções portuguesas e vem obter agora novas musicas para as cantar depois no Brasil.

Ivon Curi, em rádio, já divulgou o seu novo repertório, disse que o Rio de Janeiro tem atraído

o diretor do Brasil, que é o maior artista do Brasil, o Ribeiro, que é um dos maiores artistas do Brasil.

Ivon Curi, que vem pela primeira vez a Portugal, conta no seu repertório algumas canções portuguesas e vem obter agora novas musicas para as cantar depois no Brasil.

Ivon Curi, em rádio, já divulgou o seu novo repertório, disse que o Rio de Janeiro tem atraído

o diretor do Brasil, que é o maior artista do Brasil, o Ribeiro, que é um dos maiores artistas do Brasil.

Ivon Curi, que vem pela primeira vez a Portugal, conta no seu repertório algumas canções portuguesas e vem obter agora novas musicas para as cantar depois no Brasil.

COLISEU HOJE NA 2.ª SESSÃO TELEFONE 31997

ULTIMOS DIAS O ESPECTACULO MAXIMO DO TEATRO PORTUGUES A SUPER-FANTASIA DO LUXO E DA GARGALHADA

FONTE LUMINOSA COM O FAMOSO «BALLET» INGLÉS «THE PEGGY O FARREL» E A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO MUNDIAL

A ÁGUA QUE DANÇA DANCING WATERS — AGORA PARA

13 ANOS

FEIRA DE S. JOÃO EM ALMADA

MARY-LINO Grande parelha de baile espanhol UM EXITO TODAS AS NOITES

FEIRA DE S. JOÃO EM ALMADA

MARY-LINO Grande parelha de baile espanhol UM EXITO TODAS AS NOITES

Desporto

HOQUEI E PATINS

BENFICA É CAMPO DE OURIQUE EMPATADOS NO PRIMEIRO LUGAR DO CAMPEONATO REGIONAL

O Campeonato Regional do Sul da I Divisão de hóquei em patins, de que se disputaram ontem mais alguns jogos, continua a oferecer resultados desconcertantes.

Assim, no campo em Sintas, o clube local que ainda não fora derrotado, perdeu com a Associação Desportiva de Oeiras, a novel colectividade resultante da fusão dos dois clubes oeirenses, pelo surpreendente resultado de 9-4.

O Paço de Arcos venceu com a facilidade que os numeros deixam transparente (7-2), e o Parede, recentemente promovido à I Divisão.

O C. A. C. O. igualou o Benfica no primeiro lugar, mercê do expressivo triunfo sobre a Académica da Amadora.

Após os jogos de ontem a posição actual dos «lubes» é a seguinte:

	J	V	E	D	B	P
Benfica	3	3	-	23	3	9
C. A. C. O.	3	2	-	17	2	7
Paço de Arcos	3	2	-	15	12	6
A. D. Oeiras	3	2	-	16	15	6
Sintas	3	1	1	11	15	6
G. U. F.	3	1	-	2	15	6
Mundet	2	1	-	3	6	6
Amadora	3	-	1	6	18	6
Parede	3	-	3	8	15	3
Cascais	2	-	2	5	8	3

C. A. C. O., 9 - Amadora, 1

Jogo no ringue do Campo do Oriente.

As equipas alinharam:

CAMPO DE OURIQUE — Matos Florido, Bernardino (3), Hebeio (1), Nazário (3) e Barreto (2).

AMADORA — José Ferreira, Vasco, Vicente, Álvaro Ferreira (1), e Manoel Ferreira.

Os campourquinhenses venceram com facilidade e o intervalo vencendo por 5-1.

A equipa local, no entanto, em excelente forma, devido à melhor condição das suas avançados Rebello e Nazário, parece destinada a desempenhar papel de relevo no actual campeonato.

Em reservas, o Campo de Ourique venceu por 3-1.

Mundet e Cascais jogam hoje

No Seixal, jogam hoje, á noite, o Mundet e o Cascais para completar a terceira jornada.

Para o campeonato regional da S. D. II Divisão, defrontam-se o Sporting e o Futebol Benfica, em reservas e 1.ª categorias, às 21h30 e 22h30 e Educação Física e Al. gés, às 22 e 30.

GERMANO está seriamente enfermo

O excelente jogador enternecido do Atlético, Germano de Figueiredo, que uma pleurisia afastou durante quase duas semanas dos campos de futebol, está novamente impossibilitado de praticar essa modalidade, por tempo indeterminado, devido a uma lesão pulmonar.

A equipa do Benfica no Ministério da Educação Nacional

A equipa de futebol da Sport Lisboa e Benfica — que na segunda-feira, parte para Milão onde vai disputar a Taça Latina, apresenta amanhã cumprimentos de despedida no Ministério da Educação Nacional e convidará também o sr. prof. eng. Lete Pinto para assistir ao desafio Benfica-Flamengo, que se realiza no domingo no Estádio da Luz.

Qual convite será feito ao sr. Embaixador do Brasil.

A equipa do Flamengo chega de pés de amanhã.

Sporting - Celta no sábado à noite?

Encontram-se bem encaminhadas as negociações para a realização no sábado à noite, do desafio entre o Sporting e o Celta de Vigo primitivamente marcado para o dia 15. Segundo parece, o jogo efectuar-se-á no Estádio José Alvalade, pois as autoridades espanholas estão em vias de conceder autorização.

O Benfica na Taça Latina

Fevereira alteradas as datas da reunião da Taça Latina, em futebol, cuja organização pertence, este ano, à Itália.

O novo calendário é o seguinte: Milão-Benfica, no dia 23; Nápoles-Almada de Bilbau, no dia 30; final dos

PROBLEMAS E POLÍTICA DE EMIGRAÇÃO ANALISADOS

pelo Prof. Dr. Lynn Smith

Encontra-se em Lisboa, o prof. dr. Lynn Smith, professor de Sociologia na Universidade da Flórida, que vem proferir no nosso país uma série de conferências sobre temas da sua especialidade.

A primeira, realizou-se, hoje, no Teatro São João, com o tema: «American Men's Luncheon Group», que se efectuou a 13 horas, e versa «Problemas e Políticas de Emigração».

O prof. dr. Lynn Smith, que fala correntemente a língua portuguesa, tendo estado há dois anos em Portugal, onde passou parte das suas férias, desenvolveu o tema da sua experiência e o conhecimento que adquiriu das suas viagens oficiais através das Américas Latinhas, mercê das quais pôde observar atentamente os aspectos sociais e outros fenômenos ligados com o problema da emigração.

A hora a que o nosso jornal convida a circular, o prof. dr. Lynn Smith está a proferir a sua segunda conferência, na sede da Universidade Técnica, subordinada ao tema «A vida rural nos Estados Unidos».

A terceira jornada do campeonato de Lisboa de Júniores é dia 21 horas locais. Em Campo de Ourique joga a partir das 21 horas: Benfica-F. C. Monte Pedroso; Sporting-G. C. O.; Académica da Amadora-Liberdade F. C.; em Almada, no ringue do clube local, defrontam-se: Atómico da Alvalade-Belenenses; Glória-Almeida da Madre de Deus; Almada A. C.-Aviá A. C.

vencidos no dia 2 de Julho e final da prova, no dia 3 de Julho.

Benfica e Técnico jogam hoje em voleibol

Para o campeonato regional da I Divisão de voleibol jogam, hoje, na ginásio do Técnico: Benfica-Técnico (21 e 30) e Sporting-C. D. U. L.

Grande actividade de andebol de sete

O campeonato de Lisboa da divisão de honra de andebol de sete tem hoje a sua primeira jornada da segunda volta com os seguintes jogos: Liberdade A. C.-F. C. Monte Pedroso; Oriental-Amadora e Glória-Almeida da Madre de Deus.

A terceira jornada do campeonato de Lisboa de Júniores é dia 21 horas locais. Em Campo de Ourique joga a partir das 21 horas: Benfica-F. C. Monte Pedroso; Sporting-G. C. O.; Académica da Amadora-Liberdade F. C.; em Almada, no ringue do clube local, defrontam-se: Atómico da Alvalade-Belenenses; Glória-Almeida da Madre de Deus; Almada A. C.-Aviá A. C.

Agora a seguir, o prof. dr. Lynn Smith esta a proferir a sua segunda conferência, na sede da Universidade Técnica, subordinada ao tema «A vida rural nos Estados Unidos».

«BODAS DE PRATA»

DA ORDENAÇÃO DO PARÓCO

DE ALBUFEIRA

ALBUFEIRA, 20 — Promovidas por uma comissão vão celebrar-se, amanhã, cerimónias comemorativas da ordenação sacerdotal do padre

José Manuel Arzevedo pároco da vila. Haverá missa, na igreja matriz, e seguida será ministrada a comunhão aos paroquianos que se têm associado às manifestações em honra daquele sacerdote.

LUTA LIVRE

O REGRESSO DE JOSÉ LUIΣ E A SUA RECUPERAÇÃO COMO LUTADOR

Entre o regresso de José Luís e a sua total recuperação como lutador estabeleceu-se, por assim dizer, um ambiente de discussão que, em verdade, já volta à sequência das questões: «Qual é José Luís em condições físicas para reaparecer já?». Posto o caso ao próprio lutador, este declarou-nos:

— Considero-me, aliás sob indicação clínica, totalmente recuperado. E, por isso, acho que, por meu dever e meu interesse, devo voltar aos ringues da luta. Nem faria, apesar de tudo — acrescentou — se o não soubesse. A luta é uma profissão violenta, mas até tirar o passaporte para o «outro mundo» val um bocado.

E encarando aquilo a que chama o seu dever e o seu interesse, explicou-nos:

— Esta fratura do maxilar foi, para não lhe chamar outra coisa, um golpe de adversidade que me originou um prejuízo incalculável. Sabe que, quando «Cinturão» chegou à fase das «meias-finais», se eu continuasse forte de prova ainda podia vir a ter um revolvimento. Quero dizer, perderia o direito ao trono, que, além do troféu ou cinturão, vale a bala soma de vinte contos.

Vaticina, pois, a sua vitória na prova?

Batendo Rocha, na sexta-feira, como espero, fico finalista e tenho, depois, apenas que vencer Saludes. Mais a esse, como sabe, tenho eu um direito especial para o derrotar. Responderá: «Qual é?». Não tem medo de sofrer novo acidente?

— De modo nenhum. Só temo medo, é desto vez, de ser eu a fazer o que me fizermos.

— Foi o José Luís quem exigiu este combate?

— Teve que ser assim. A «Boxe» não queria que eu voltasse tão cedo, talvez para ter a oportunidade de ajudar ainda mais o Carlos Rocha na sua causa. Mas, em José Luís, sou eu quem, nessa circunstância, o melhor lutador português.

A conversa tomou logo apôs o rumo de um novo acontecimento no ringue do Parque Mayer: a estreia do barcelonês Lambán.

SESSÃO DE HOMENAGEM

no Ginásio Clube Português e exibição de filmes desportivos

O Ginásio Clube Português promove depois de amanhã, pelas 21 horas, na sua sede, uma sessão de homenagem aos componentes e professores das equipas de ginástica aplicada feminina e de educativa masculina que honraram o Clube e País em Espanha, respectivamente

Barcelona e Madrid. Esta sessão é a seguira da exibição de filme, entre outros, da última Festa Federal de Berlim, gentilmente cedida pelo Centro Nacional Sulco de Turismo.

Lambán — declarou José Luís

— é um lutador terrível. Conhece luta a fundo e tem uma maneira própria de lançar os «golpes», que é de difícil defesa.

— Já o defrontou?

— Nunca; mas já o vi lutar algumas vezes.

— Quem será o seu adversário?

Não sei. Gostava de ser eu, mas, se não, posso tentar «entrefrentar» de outra maneira.

— Agora, a sério: talvez, o Barriga-não. Pelo menos este é o único que tem «caixa» para a violência de Lambán.

AUXÍLIO

aos ALUNOS POBRES

DO LICEU DA GUARDA

Durante as comemorações centenárias do Liceu da Guarda, ficou ressalvada a criação da Associação dos Antigos Estudantes que tem como objectivo principal o auxílio aos alunos pobres do mesmo liceu.

Assim, dando que grande parte dos estudantes liceais são pobres, a Associação custerará os cursos que eles preferirem desde que no custo não excedam provas da sua aplicação.

Foi designada uma Comissão para tornar a iniciativa em realidade de modo a que, possivelmente, já tenha efectivação no próximo ano lectivo.

A HOMENAGEM
AO NORBERTO DE ARAÚJO

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 12 horas, junto ao nº 68 da antiga Rua da Adora, a homenagem proposta pela Câmara Municipal de Lisboa ao Norberto de Araújo, desenhista da Imprensa.

O grupo dos «Capotes Brancos», que o homenageado fazia parte, convida todos os seus associados a comparecer a esta cerimónia, durante a qual farão os sr. Luis Pastor da Mota, vice-presidente do Município, e o jornalista Augusto Pinto.

JOGO DE LOTARIA PERDIDA

O «cauteleiro», nº 1.752 Alfeite dos Santos perdeu ontem, na rua do Comércio, entre as equipes das ruas da Prata e da Padaria, um bilhete da lotaria para a próxima extracção com o nº 56.788. Peça a quem o encontrou o favor de o entregar na rua da Madalena, 75, 5.º, d. ou comunicar para a Secretaria o nome juntamente com o endereço onde o pode ir buscar.

O ÉXITO DA ORGANIZAÇÃO DOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE FUTEBOL

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol alcançou ineditável êxito com a organização dos Congressos da União Europeia e da Federação Internacional, recentemente realizado nas saídas da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Findo o Congresso da F. I. P. A., conforme rotulamos, todos os estrangeiros aclamaram os organizadores.

Mas tanto a direcção da F. I. P. A. como a delegação inglesa, de regresso a Portugal, não quiseram deixar de agradecer a hospitalidade que lhes dispensaram e a satisfação da sua visita.

«Sabe-nos permitido expressar, em nome da Direcção, os nossos sinceros e profundos agradecimentos pela forma extraordinária como organizaram o XXX Congresso da F. I. P. A. e pela hospitalidade insuperável que ofereceram os Congressistas e aos Diferentes dos diferentes organismos.

O Congresso, na sua última reunião, manifestou-vos essa gratidão com uma vibrante e expressiva ovacão, ben merecida.

Temos contido necessidade e desejo de vos dizer mais uma vez quanto vos estão reconhecidos todos os que tomaram parte nos trabalhos da Direcção e do Congresso, pelo esplendor que lhes dispensaram e pela hospitalidade limitada que lhes ofereceram, pelos momentos agradáveis que viveram, a prazer de viver, as manifestações desportivas a que assistiram e os momentos de assistência e amizade que lhes ofereceram.

Agradecemo-vos profundamente a excelente organização do Congresso e a bela ornamentação da sala onde se realizou. Cumprêmos os salientes: a solidariedade e amabilidade das pessoas da vossa Secretaria para connosco. Estamos-lhes sinceramente reconhescidos.

A response do Excentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que a profunda impressão, todos os que tiveram a oportunidade de a assisti-lo, deram-nos, agradecemos os melhores agradecimentos pe a hora em que foi dada.

A Direcção da F. I. P. A. reitera a expressão da sua sincera gratidão magnífica e tão típico presente que ofereceram a F. I. P. A. por ocasião do seu Congresso em Lisboa. Esse presente ocupa já na saída da F. I. P. A. o lugar de honra que lhe é devido.

Estamos certos de que todos os Congressistas e Dirigentes que formaram a comitiva da Associação dos Antigos Estudantes que tem como objectivo principal o auxílio aos alunos pobres do mesmo liceu.

Assim, dando que grande parte dos estudantes liceais são pobres, a Associação custerará os cursos que eles preferirem desde que no custo não excedam provas da sua aplicação.

Foi designada uma Comissão para tornar a iniciativa em realidade de modo a que, possivelmente, já tenha efectivação no próximo ano lectivo.

NECROLOGIA
MADRE MARIA ROSA
THIANCORT

(Religiosa Dominicana)

Comemorando o 7.º dia da sua falecimento e por iniciativa da sua antiga e dedicada aluna, reza-se missa, depois de amanhã, pelas 10 horas, na Igreja do Asilo das Cegas, Rua de «O Século», pelo eterno descanso da alma da saudosa e querida Madre.

JOSE PAIS, chefe do B. S. B.

Na Igreja de São Domingos, celebra-se, amanhã, às 11 horas, missa por ocasião do cinzeiro do B. S. B. José Pais.

FRANCISCO JOSE DE ALMEIDA
LANCA

Realizou-se, hoje, á tarde, com grande acompanhamento, o funeral do cemitério Oriental, do sr. Francisco José de Almeida Langa, de 50 anos, natural de Silves, casado com a sr. Maria Francisca Munat, o qual era casado com a sr. D. Maria Madalena de Almeida Langa Vilhena, casada com o oficial da Armada, sr. Fernando Palma Vilela de Mendonça, e irmão das sr. Maria Emilia Langa Mestre e D. Georgina Filomena de Almeida Langa Gralha e dos sr. Jecinto de Almeida Langa, eusente no Brasil e José Maria de Almeida Langa e cunhado dos sr. João Mestre e José Eugénio Gralha.

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALMADA

Termina em 24 de junho o prazo de entrega do boletim para exame de admissão à Escola Industrial e Comercial de Almada. Os candidatos devem entregar, juntamente com o boletim no qual deve ser aposta e imobilizada uma estampilha fiscal de trinta escudos, os seguintes documentos: certidão de nascimento; certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame e bilhete de identidade.

ARTES

HOMENAGEM A UM GRANDE POETA



Afonso Duarte, o grande poeta do «Cancioneiro das Pedras», que vai ser homenageado no próximo domingo, por um grande grupo de amigos e admiradores, comemorando os 50º aniversário dos seus primeiros versos, assinalado com a publicação da sua «Obra poética».

(Continua na 12.ª pág.)

Acordou ante mim chorando na paisagem

Por SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Creio que a poesia está ligada à vida como uma planta está ligada à terra; creio que nenhum poema verdadeiro fala daquilo que não foi vivido.

O que há de mais belo na poesia de Afonso Duarte, o que faz dela um exemplo, o que faz que ela seja uma poesia e não uma arte poética, é a constante união entre poesia e realidade que há nos seus versos. E é essa constante que faz das suas poesias não porque as fontes sejam uma imagem bela, mas porque vivem ao lado delas, debaixo da sua água e cunha a sua voz, cat sozinha no silêncio da noite. Na sua poesia não há nem literatura nem evasão.

Por isso os seus versos têm uma nudez cheia de claridade. E' um poeta que soube e pode encontrar-se com a Terra e habitar as suas horas segundo um ritmo humano e natural. É um poeta atento ao percurso, à cor e à voz das coisas. E' um poeta que entregou a sua vida à mesma que rege o florir das árvores e o mudar das estações:

Romper d'ácia; num básimo de
Frangem-se de oiro os grandes Horts;
Esbatidas de Sombra ac'aram; tece
Tomarem forma as árvores nos montes.

Nas terras de semente o Sol floresce
As praganas do Trigo em lóis jronces;

E o orvalho, gotejando corre e desce
Nos caules como lágrimas das Fontes.

Nos teclados da riva natureza
As águas dos acentos estremam-se
Modelando os silêncios da represa

E as coisas, numa grande e florosa
Dentre o espetro das névoas humanas
Iniziam-se
Nos contornos pessoais da sua essén-
cia.

Poeta bucólico Afonso Duarte falano de uma vida que é econívola. E' um poeta que vive com as escaras e as árvores, com os montes e os ventos, com as flores e as pedras, com a noite e o dia. E' um poeta que, continuamente integrado na

A VENDA NAS LIVRARIAS
A MARAVILHOSA HISTÓRIA, QUE O CINEMA CELEBRIZOU EM TODO O MUNDO / DE:

MARCELINO PÃO E VINHO

por JOSÉ MARIA SANCHEZ-SILVA

UM LIVRO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Mais de 200.000 exemplares vendidos em Espanha e de 150.000 em Itália! 1 vol. com desenhos de Lorenzo Goffi e capa a cores de Julio Gil 15\$00

Remete-se pelo correio, à cobrança. Pedidos à

PORTUGALIA EDITORA — Avenida da Liberdade, 13, 3. — LISBOA

Voltando, aos trabalhos

com conhecimentos do mundo da Ciência. Tradução de T. Araújo.

O PRÍNCIPE NEGOCIO, por Tomás Ribas — Lançamento Editorial Organizações em Cooperação (Novela). Este pequeno trabalho de Tomás Ribas dá bem a medida das suas qualidades de fisionista e sua alta expressão literária. Contadas em tão reduzido número de páginas, um conflito de interesses materiais, com a augeza e observação de «O príncipe negocio» só o podem fazer escritores da envergadura de Tomás Ribas.

DESVIADOS, de Urbano Tavares Ribeiro — Lançamento Editorial Organizações em Cooperação.

Novela, aparente também a velha. «Desviados», extraído do volume «A porta dos limites», em qual a Crítica se referiu já em termos louváveis para o seu autor.

registro bibliográfico

(Continuação da pág. anterior)

MARIA, MULHER DA FLANDRES — Maria Maxence van der Meersch — Mais um tradutor português de outra «lenda» do grande romancista flamengo, ainda recentemente falecido, e consagrado autor de «A Marca do Deus» e «Corpos e Almas» já traduzidos com êxito junto do nosso público. Este belo romance exprime em síntese a alma da Flandres. Livraria Bertrand.

A BOMBA H. PRÍNCIPIO OFIM?, por Charles-Noël Martin — Todas as interrogações do leitor interessado pelos muitos actuais e apaixonantes problemas relacionados com o mais mortífero engenho bélico têm, neste livro, a mais completa e elucidativa resposta. A obra, que é, simultaneamente, um testemunho científico de grande valor e um curioso documento de abastecimento, inclui, em apêndice, uma mensagem do grande sábio Albert Einstein.

Edição ilustrada da coleção «Vida e Culturas da editorial «Lvvros do Brasil» e tradução muito cuidada, de José Júlio Andrade dos Santos.

NOS E OS NOSSOS FILHOS, por dr. Estevão de Gref — É uma obra de grande interesse para todos os pais e educadores esta dissertação sobre os delicados problemas da educação da infância, em boa hora editada pela Acção Católica Portuguesa. Tradução de A. P. J. R.

ENCONTRO EM TANGER, por Laurence Wilkinson — Este novo romance policial da apreciada «Coleção Vampiros» da editorial «Lvvros do Brasil», traduzido por Tomás Ribas, acrescenta ao tradiciona-problema, detectável um novo motivo de interesse: as peripécias de ação intensa, que têm por cenário uma e dade tão exótica e pitoresca como é Tanger.

XADREZ COSMICO, por A. E. Van Vozi — Os apreciadores da filosofia de antecipaçao científica-agora em plena voga — têm neste romance da «Coleção Argentina» da editorial «Lvvros do Brasil», uma bela e curiosa história que reune todos os condicões de agradô indissociáveis: alta fantasia, emoção e, como não podia deixar de ser, inacabável esculação, tecida, com maior ou menor verossimilhança,

Branquinho da Fonseca, nosso assistente e prezado colaborador, acabou de publicar mais um livro de contos: «Bandeira Preta». Escritor vigoroso e sacudido, estuante da melhor seiva popular, é um narrador admirável já consagrado nos livros «Sinfonia», «Cantos magnéticos» e «Rio Turvo». A sua linguagem versificada, de redundâncias de arrebiadas andas aqui ao serviço de um arraigado amor à natureza rude em que foi criado e que sente poeticamente na sua grandiosa contensão e no mistério dos seus ensimesmados pinheirais.

Realismo e poesia, insubmissão espiritual definem o livro, de harmonia de mundos pretos, simbolo tético de um grupo de jovens, sem lei nem roteiro. Rotulando de um trecho selvático da Beira Alta expeditos, aventureiros, de forte e bom coração. As histórias desses dois rapazes e uma rapariga constituem a maioria das do livro, e têm invulgar encanto por descreverem reações de adolescentes perante o mundo e os adultos.

Do conjunto magnífico permitimo-nos destacar no entanto os contos «Maria Francesa», «Peixe gordo» e «Leão».

MOVIMENTO PERPÉTUO, por António Gedeão — Ed. do autor — Coimbra, 1956.

Facilmente se adivinha que es e o exercício de criticar livros de poesia nem sempre seja um prazer. A's vezes, é mesmo o contrário de um prazer. Mas, de subito, quando menos se espera, quando já o célio encara a subjugar-nos, surge uma nova que redime a padecida e procura de renova e fortalecer a crença nos destinos da poesia. Assim acaba de concretizar o seu «Movimento Perpétuo» de António Gedeão.

Eis um nome que de numas curvamos falar; um nome que nunca virámos, antes de o ler agora impreso no frontispício deste livro. E' sem dúvida admirável que o nosso «meio» literário, tão reduzido e circunscrito, nos reserve, de longe em longe, surpresas como esta. Tratar-se-e de um pseudônimo? Mas um pseudônimo de quem — se a voz aqui reveladora nos aparece — é aquela de certas afiadas, inteiramente nova?

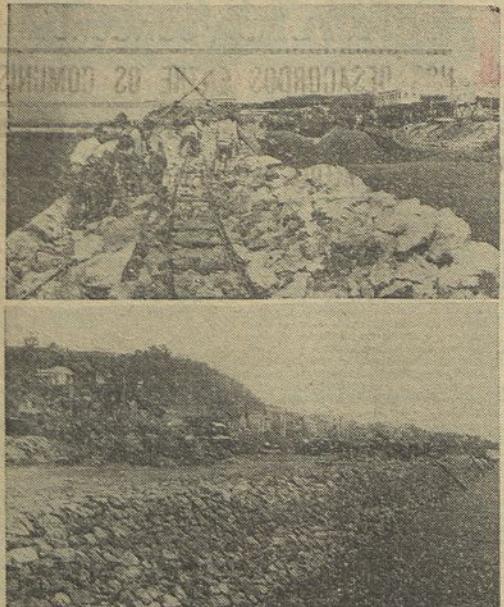
Afinal, nem são influências. Há, de quando em quando, a sombra de Pessoa, ou noutra verso, num ou noutro ritmo, que pode nortear a prossecução, uns rápidos e breves contatos com a poesia de Nemesio, a de Torga, a de Jorge de Sena. Mas tudo isto é sobretudo, por um tom, uma temática, um vocabulário, uma inquietude — que denunciam uma estrutura poética perfeitamente diferenciada.

Não pode tratar-se de complexidade de uma poesia assim adulta mas ingénua; cástica e universal; arrebatada mas dominada; e de uma actualidade que caldeiam, no entanto, experiências das épocas mais diversas. Sob a tempestade da lucidez, sob o apetite racionalizador, há qualquer coisa que nunca deixa de afirmar na poesia de António Gedeão: «nas marés do protoplasma/lustre flui, périge e forte». Espera-se que esta

(Continua na 11.ª pág.)

Blazão
Vampiro
O CASO DO TERCEIRO TIR
POR
ERLE STANLEY GARDNER

LIVROS DO BRASIL



UM QUEBRA-MAR ESTÁ A SER CONSTRUÍDO A MONTANTE DO RIO JAMOR NA CRUZ QUEBRADA

Aspectos dos trabalhos de construção do muralha quebra-mar, na Cruz Quebrada, para defesa da linha férrea e com cujos otores se conquistam, no mar, terrenos no largo de 50 metros.

UM DESPACHO DE PRONÚNCIA PROVISÓRIA pelo crime de rebelião

O 2º Juiz Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, levou um despacho de pronúncia provisória contra os sr. Dr. António Carlos Góis Váco, ex-oficial do Exército; o Filipe Mendes, advogado; de Abel Augusto das Neves, médico; João Rafael de Almeida Lourenço, empregado de escritório; e Manuel Bruno dos Santos Cardoso, pelos crimes de rebelião e instigação, nos termos do artigo 171º do Código de Processo Penal. Ao ministro rei foi apresentada a prisão que está a sofrer, aos restantes admissão de fiança, pelo que saíram em liberdade, e ao último a continuação na Penitenciária onde se encontra cumprindo pena por crime comum.

Em estudo minucioso, do processo o sr. dr. José Maria Vaz, juiz-adjuvante do Procurador da República, foi de parecer de que os réus estavam enquadrados no parágrafo 1º do artigo 171º, que não admite exceção. Neste sentido recordou-se tal de cisão para o Tribunal Plenário, que concordou, pelo que os inimigrados agora em liberdade terão de voltar a ser presos até à decisão do julgamento. O sr. dr. Heliodoro Caldeira, patrono do sr. dr. Filipe Mendes, recusou o despacho do Plenário, fundamentando-se em nulidades jurídicas, pelo que aquele Tribunal vai reunir para decidir sobre o documento apresentado pelo referido causídico.

UMA VACA E UMA CRIA POR 800 ESCUDOS

VIANA DO CASTELO, 19 — Na proximidade de Abenheira, foi vendida uma vaca e uma jumenta que era de 4 luas, há 12 dias, tudo por 800\$00, a um comerciante de carneiros.

A vaca já tinha 20 anos de trabalho numa casa de lavoura e, quando foi abatida, na Matadoura Municipal, ficou encontrada num círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

UMA DETERMINAÇÃO QUE CAUSA PREJUÍZOS aos alunos

do Curso Complementar de Aprendizagem do Comércio

«Uma aluna afilhada escreve-nos para chamar a nossa atenção para o seguinte facto: «Os alunos da 2.ª ano do Curso Complementar de Aprendizagem de Comércio do Ensino Técnico, que terminaram o ano letivo final do Ciclo Preparatório e uma vez aprovados, matricular-se no Curso Geral do Comércio ou nos cursos industriais de formação. Uma circular da Direcção-Geral do Ensino Técnico, de 9 de outubro, alterou, porém, profundamente o regime em vigor, desde a última remodelação do ensino, determinando os referidos alunos terão de fazer o exame de caligrafia do Curso Complementar de Aprendizagem e só em fins de Setembro ou principios de Outubro podem ir ao exame de transição para os cursos comerciais e industriais de formação. Tal medida, tomada 15 dias antes dos exames, criou sérias dificuldades aos estudantes pobres, que são todos que frequentam este curso. Não podia aquela doutrina começar a ser aplicada só a partir do próximo ano letivo?»

Tem razão aquela aluna. A poucos dias dos exames a medida tomada tem causar uma perturbação grande naquele ramo de ensino além de provocar prejuízos de larga monta aos nossos estudantes.

Já existiu a primeira grande Colónia de Férias Infantil, que teve muito sucesso, organizada pela Junta, com apoio do capitão recifalizador do rio Jamor, cujas muralhas, em recta pelo mar dentro, partiam do curral daquele pedacinho de praia, foi desaparecendo a área que, parece, se movimentou para cima, a cobrir a populíssima praia de Albergaria, que, durante anos, perdeu toda a sua beleza. O mar entrou a bater forte, deslocou todo a parte para daí do Rio, ameaçando a própria Praia da Foz, cuja muralha teve de ser reforçada. E um coletor construído há quatro anos, para deságua da sítia da Cruz Quebrada, rebentou há cerca de dois meses, ante a investida das ondas.

A Administração do Porto de Lisboa solucionou o problema, construindo uma muralha quebra-mar, de cerca de 200 metros, de extensão e desviada da linha do caminho de ferro, 50 metros de distância do antigo troço de praia val ficar o porto aéreo, cuja aplicação se não prevê, por enquanto. Entretanto, a praia de montante que ficou à direita do rachão melhorou consideravelmente, prolongando-se e cobrindo a parte rochosa do fundo. A ponta destas, numa passagem sob a linha férrea, tem um solo e detritos que a A.P.L. deixou há cinco meses, e que mato insinuou. Vão arrumar-las para um dos lados a fim de não impedir a entrada de milhares de frequentadores da praia.

**FOI PRESO EM ITALIA
O LOCUTOR
OLAVO DE EÇA LEAL**

Alguns dias depois, o sr. dr. António Carlos Góis Váco, ex-oficial do Exército; o Filipe Mendes, advogado; de Abel Augusto das Neves, médico; João Rafael de Almeida Lourenço, empregado de escritório; e Manuel Bruno dos Santos Cardoso, pelos crimes de rebelião e instigação, nos termos do artigo 171º do Código de Processo Penal. Ao ministro rei foi apresentada a prisão que está a sofrer, aos restantes admissão de fiança, pelo que saíram em liberdade, e ao último a continuação na Penitenciária onde se encontra cumprindo pena por crime comum.

Em estudo minucioso, do processo o sr. dr. José Maria Vaz, juiz-adjuvante do Procurador da República, foi de parecer de que os réus estavam enquadrados no parágrafo 1º do artigo 171º, que não admite exceção. Neste sentido recordou-se tal de cisão para o Tribunal Plenário, que concordou, pelo que os inimigrados agora em liberdade terão de voltar a ser presos até à decisão do julgamento. O sr. dr. Heliodoro Caldeira, patrono do sr. dr. Filipe Mendes, recusou o despacho do Plenário, fundamentando-se em nulidades jurídicas, pelo que aquele Tribunal vai reunir para decidir sobre o documento apresentado pelo referido causídico.

**UMA VACA
E UMA CRIA
POR 800 ESCUDOS**

VIANA DO CASTELO, 19 — Na proximidade de Abenheira, foi vendida uma vaca e uma jumenta que era de 4 luas, há 12 dias, tudo por 800\$00, a um comerciante de carneiros.

A vaca já tinha 20 anos de trabalho numa casa de lavoura e, quando foi abatida, na Matadoura Municipal, ficou encontrada num círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

**30 CABEÇAS DE GADO
CARBONIZADAS**

MACAU, 19 — Ao princípio da freguesia, manifestaram-se um círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

**VINHOS GAZEIFICADOS
SURPRESA
BREVEMENTE
NO MERCADO**

MACAU, 19 — Ao princípio da freguesia, manifestaram-se um círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

A vaca já tinha 20 anos de trabalho numa casa de lavoura e, quando foi abatida, na Matadoura Municipal, ficou encontrada num círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

A vaca já tinha 20 anos de trabalho numa casa de lavoura e, quando foi abatida, na Matadoura Municipal, ficou encontrada num círculo num curral pertencente a Francisco António Dias. Devido à falta de socorros, por o local ser distante da aldeia só tardivamente aqueles foram prestados, pelo que o curral ficou completamente destruído, morrendo carbonizadas 30 cabeças de gado. O proprietário que é bastante pobre, nem tinha coberto pelo seguro.

VIACÃO PERIGOSA

2 MULHERES, 1 CRIANÇA E 5 GUARDAS DA P. S. P. FERIDOS EM DOIS ACIDENTES OCORRIDOS HOJE

Cerca das 11 horas de hoje, na rua Bernardo Francisco da Costa, nas proximidades do antigo mercado de Almada, uma camionete de carga, vindas de Almada, conduzida por António Roque Alfaia, ao que parece por se lhe terem partido os travões, foi embora num muro no momento em que Junto dele passavam Maria da Conceição Mateus, casada, de 23 anos; Eulália Nunes da Cruz, casada, de 21 anos e uma filha desta, Ana Maria da Cruz Ferreira, de um ano, todas residentes em Almada.

Este automóvel, que é novo, pois recebeu o seu certificado de circulação, e logo compareceram os bombeiros voluntários e as autoridades policiais, que tomaron conta da ocorrência.

As mulheres e a criança foram conduzidas no Hospital de Almada onde a Eulália ficou internada, em estado grave enquanto a Maria da Conceição e a Ana Maria eram passadas de ferimento, que não inspiraram cuidados. O motorista foi preso. Quanto ao veículo ficou baleado e o muro contra o qual bateu foi derrubado em parte.

**Uma camionete virada
na Avenida da Repúblia**

Às 11 horas de hoje, na Avenida da Repúblia, uma camionete de carga, que vinha de Almada, virou-se e ficou de lado, tendo os travões quebrado. Um passageiro, que é um homem de 25 anos, que estava sentado no banco de trás, ficou ferido.

Na sequência de um acidente de trânsito, que ocorreu na Avenida da Repúblia, uma camionete de carga, que vinha de Almada, virou-se e ficou de lado, tendo os travões quebrado. Um passageiro, que é um homem de 25 anos, que estava sentado no banco de trás, ficou ferido.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK, 20 — Um quadrimotor com 64 passageiros e dez tripulantes, que levantava voo do aeroporto de Idlewild, em Nova Iorque, com destino à Venezuela, despenhou-se em chamas no Atlântico.

Operação conjunta no Departamento de Orão

NOVA YORK,

BREVEMENTE APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS CONSUL · ZEPHIR · ZODIAC

Veja agora e compare!

O FRIGORÍFICO



SABA

K-100 LUXO

... o frigorífico pequeno que, pelas suas características, é o mais completo e o mais perfeito

- Capacidade 110 litros
- Prateleiras na porta com espaço para garrafas de champanhe ou mais altas
- Manteigueira
- Gaveta para vegetais
- Interior esmaltado a fogo
- Consumo médio 0,3 a 0,4 Kw/h em 24 horas
- 5 anos de garantia

UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE 120 ANOS DE EXISTÊNCIA
PEÇA PRODUTOS SABA EM TODO O PAÍS AOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo
STAND SACHS EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 39-C
Telefone 46633

SHERLOCK HOLMES

O CLUBE DOS BRINCAHÓEIS
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR A. CONAN DOYLE" 10¢

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado por causa da publicação de um anúncio em que se oferecem quatro libras, por semana, a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos. Muitos candidatos se apresentam na esperança de obter o emprego.

3-16

Sherlock Holmes

CORAGEM,
SR. WILSON!



O SEU
NOME?

J-J-J-JABEZ
WILSON!



FRANK
GIACOMA
3-10

RAPOSAS

CURTE, TINGE, TRANSFORMA
A NACIONAL
45-1-0 Rua Eugénio Santos
27928

A máquina de mais avançada técnica
Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Arnaldo Fontes Peixoto de Melo, 37 - Tel. 450161 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO
«STAND» DA FEIRA POPULAR
DE LISBOA

REPRESENTAÇÃO

Para Lisboa ou Sul de um
produto de grande valor. Só
interessa firma com boa orga-
nização.

Carta ao jornal no n.º 2142.



(Continua)

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º — Telefone 47154 — LISBOA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

SCHAUB

AMIGO 55

O portátil de pilhas e
todas as correntes para
o campo, praia e lar;
o amigo de todas as
horas



ESC. 2.370\$00

COM SCHAUB não se
ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

QUALQUER MÁQUINA DE
CALCULAR DE 10 TECLAS

- + SOMA
- SUBTRAI
- ÷ DIVIDE
- × MULTIPLICA

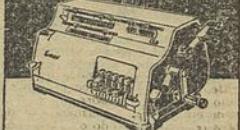
POREM

Everest

POSSI AINDA ESTAS
CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS
TRANSPORTE DE RESULTADOS
ACUMULADOR
APAGADOR NA ADIÇÃO

Everest

É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Arnaldo Fontes Peixoto de Melo, 37 - Tel. 450161 - LISBOA

A ROMÂNTICA HISTÓRIA JOGOS FLORAIS

DOS AMORES DAS IRMÃS GABOR

DA ESCOLA COMERCIAL

DE VEIGA BEIRÃO

Jornal DA MANHÃ

(Continuação da 1.ª pág.) falasse sobre o seu trabalho. Descobri assim que ele era um cirurgião muito hábil. Isto valia bem mais que todo o dinheiro, e por isso, lhe disse: «Casem-se, que têm a minha sorte».

Sentiu-me imensamente feliz por Eva estar apaixonada e querer construir o seu lar. Porque é isso precisamente o que ela pretende da vida. Mas Eva é terrivelmente impulsiva. Podem acreditar que tive muitos problemas com esta minha encantadora filha?

A PRIMEIRA DAS GABOR QUE DESCOBRIU A AMÉRICA

Eva cresceu na nossa companhia em Budapeste. Aos 17 anos, apaixonou-se perdidamente por um homem médico suco, com quem casou. Veli a guerra, e ele teve de regressar a Suécia. Cheio de tristeza, foi carpir as suas angústias para a América, tendo sido a primeira das Gabor a chegar a este país.

Tendo-se divorciado do seu marido médico, Eva enaixorou-se dum jovem americano, Charles Isaacs, com quem casou. Ela era, de facto, multimilionária, mas não foi o seu dinheiro que fez bater mais apressadamente o coração da minha filha.

Charles Isaacs era um dentista. Era um homem muito paciente, que também eu adorava. Eva sabia que ele precisava disso, e teria continuado a sua companhia até ao fim, se a sua doença o não tivesse tornado clemente da sua vida artística.

Desde criança que Eva aspirava a ser uma atriz, e ficava furiosa quando surgia qualquer obstáculo à sua carreira teatral. Ora aconteceu que, quando ela vivia com Charles numa riquíssima moradia

que ele lhe oferecera na Califórnia, surgiu um convite para Eva interpretar uma peça na Broadway, que só seu leitor entenderá. Charles protestou para não partir. «Faz o que quiseres aqui em Hollywood», disse-lhe ele — mas não te autorizo a trabalhar nos teatros de Nova Iorque.

Foi uma tremenda luta que Eva teve de travar, entre o marido que ela tanto amava, e a arte que era a maior paixão da sua vida.

Ela procurou aos seus próprios amigos para agrado, e quando Charles soube disso, foi-lhe muito inutil. Se Charles tivesse sido mais tolerante e tivesse compreendido melhor o temperamento húngaro de Eva, já mais a teria perdido. Assim, Eva abandonou-o, sabendo que ele morreria dentro de pouco tempo. Mas Charles desconhecia isso, visto que os seus meios lhe tinham escondido a verdade.

Pouco depois do seu divórcio, Charles seguiu para a Europa, a fim de gozar férias em Espanha, Único de gosto italiano. Robert Charles! Tinha apenas 38 anos.

Charles Isaacs deixou, qualquer coisa como sete milhões de libras. E a minha resposta às pessoas que dizem que as Gabor se casaram por dinheiro é a seguinte: «Pois que não ficou Eva junto do marido até à sua morte? Tinha herdado tudo a sua enorme fortuna. Mas para Eva — eu conheço-lhe bem os sentimentos — o dinheiro não constituiu um incentivo. O seu amor pelo palco era bem maior que o seu amor pelo dinheiro.

No entanto, Eva vivia com todo o conforto, pois não só residia na magnífica casa californiana que o marido lhe oferecera como tinha ainda alguma coisa de seu. Eva era a mulher de negócios da família. Muito inteligente, sabia tratar das suas coisas.

Eva saía, porém, que ela não era feliz, porque o seu maior e secreto anseio era ter filhos seus. Com Charles ela não teve nenhum filho.

Em Janeiro desse ano, decidi levá-la a São Paulo para participar no Congresso de Inverno, o principal evento da época de ascender ao plano dos «sonhos», mas na intima acepção de comívio indissolúvel: «Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida!...». Eles não sabem que o sonho é pinho, é espuma, é ferimento, bichinho alacre e sedento de jocino português, que fossa através de tudo num perpétuo movimento.

Este o perpétuo movimento, o Movimento Perpétuo da poesia de António Gedeão. A «vida» e o «sonho» deixam de ser termos antinómicos ou dicotómicos, como acontece em quase toda a moderna poesia portuguesa, el-os que se fundem — e fundindo-se, transformam a poesia num facto de todos os instantes: «Todo o tempo é de poesia! / Desde a arrumação do caos/ à confusão da harmonia». Entretanto existem de «caos arrumados e de uma harmonia confusa que havia algures em Londres que tornava esta capital ainda mais fascinante para a minha querida Eva».

Há cerca de um ano ela trouxe condecoração para o belo actor de cinema Tyrone Power, e mostravam-se mutuamente tão «simpáticos» que chegou a pensar que se amavam um pouco.

Mas quando Eva me mencionou o seu nome, eu disse-lhe: «Não te apaixonas por esse homem. Ele é encantador, tenho que admitir, mas não será um bom marido para ti.»

Logo que descobri o que lhe no coração, resolvi por um ponto final o meu drama: «Tudo o que quer que seja é por isso, comeciei a cancelar a nossa viagem. Telefonei a um amigo húngaro de Hollywood, o escritor André Sol, e pedi-lhe: «Por favor, André, leve Eva para Palm Springs, para uma mudança de ares, poi recuso que ela sofra ligeiramente do coração».

Eva concordou com a viagem mas, antes da sua partida, eu disse-lhe: «Minha querida Eva, não é com o romance que casarás mas sim com um simpático e gentil jovem. Não é preciso que seja rico mas bom rapaz.»

«CONSERVA-TE SEMPRE A MAIS JOVEM DA FAMÍLIA...»

Uma semana depois de Eva estar em Palm Springs, telefonei-lhe. Consegui que esperava encontrá-la ainda com o coração dilacerado mas ela disse-me: «Ah, não é nunca mais pernitir que o amor me torne infeliz. Não vale as penas.»

«Ah! — disse-lhe eu — com que entanto encontraste alguém por quem te interessas?»

Francamente não acredito que se possa curar um mal de amor a não ser com outro amor.

«Sim, mamã — respondeu-me Eva, toda envergonhada, como uma crininha apaixonada em falta — encontrei-a quem. Ele é alto, grosso. Julgo que o amo — e não é rica.»

Disse-lhe então: «Deixa-te estar com estas, que tua mãe segue já para lá para ver o teu novo apaixonado.»

Este último poema é, aliás, muito característico da melhor «maneira» de António Gedeão: aqui, como em outros trechos, o esteticismo da emoção inicial acaba por ser superado, resolvendo através de preocupações mais amplas. Parafraseando Camões, poderemos dizer que António Gedeão é daquelas poetas que sobram «da sombra ao real», da particular beleza / para a Boa Vista geral. Só este aspecto — e muitos outros há (menos) justifica a alegria com que sandamos Montijo-Perpétuo. Exaltante missão seria a do crítico se apenas tivesse de abordar a saudade das obras como essa:

DAVID MOURÃO-FERREIRA

Realizou-se uma sessão solene para a distribuição dos prémios dos Jogos Florais da Primavera da Escola Comercial de Veiga Beirão, cujo lema era constituído pelos srs. drs. Reis Gomes, director da Escola, e professores drs. Augusto Gois, Cristóvão Santos, Mourão Ferreira e Silva Poires.

As classificações foram as seguintes:

POESIA (composição livre) — 1º: «Quimeras», de Loureiro Baptista; e «A sós com as estrelas», de J. Palma Rodrigues; 2º: «Explicações», de J. Ferreira de Matos; 3º: «Quem sou?», de Borges F. Carneiro. Menções honrosas: «Morte de Bernardino de Almeida, e «Almas nocturnas», de J. Rafael Dias Duque.

SONETO — 1º: «Cenas do Tribunal», de A. Palma Rodrigues; 2º: «Antônio Marques», de Nelson Marques; 3º: «Primaveras», de Nelson Marques Cortés.

QUADRA — 1º: «O coração é um mar», de J. A. Palma Rodrigues; 2º: «Sem o teu amor Marília», de F. Lucas Martins; 3º: «Amora, de Marques Pereira. Menções honrosas: «Céu azul de Portugal», de J. D. Martins Graca; «Juditte é carinhoso», de Marques Pereira; «A Primavera chegou», de Nelson Marques Cortés.

PROSA — Ensaio: 1º e 2º não atingiram: 3º: «O idealismo de Juízo Dinis, de Jaime Rodrigues da Cruz.

CONTO — 1º, ex-aequo: «Os tempos fome», de Borges F. Carneiro, e «Uma vida como tantas», de F. Assunção Toscano; 2º: «Oferta de um anjão de Alvaro de Castro; 3º: «Tragédia rustica», de Dimas G. Gomes.

Menções honrosas: «Natureza em fúrias», de Jorge Inacio Ribeiro; «Aventura Inesperadas», de F. das Neves Vitor Braga; «Um ponto negro no escuro», de Loureiro Baptista.

ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

(Continuação da 6.ª pág.)

a este género literário. Nós nem sempre, Dependendo. Há também quem exige uma prosa de bom tom. Nós nem sempre. E' conforme... Há contudo os mal escritos e de grande interesse. Ha mas só raros. Até nem todos lembram o gosto de nenhum.

FLOR DE LOTUS versoja com naturalidade. Os assuntos ajudam, certo. E o tom natural, em coisas naturais, é uma qualidade a valorizar.

Sonho Ou realidade?

A vida que idealizei Era tão outra Daquela apetecida Pela tua sensualidade, Tão outra Que já não sei Se anda a ficar em saudades A vida por mim sonhada.

Teve alto significado, como expressão da amizade que liga os portugueses da Europa e da nossa Índia e como manifestação da boa camaradagem que uns o almoço ontem oferecido pelo «Diário de Goa», que vieram a Lisboa por motivo das comemorações do 30º aniversário do Ultramar.

Para melhor apreciar a obra de ressurgimento operado nos vários sectores da vida nacional:

pulosa, pela iniciativa generosa e isenta de intuições lucrativas (que, há longos anos

já, vêm mantendo com perfeita regularidade) de fazer uma edição especial do nosso jornal para o Ultramar, edição que é enviada por via aérea e constitui um belo laço de união entre o Metrópole e as várias províncias dos outros continentes e ainda os colônias do português em vários pontos do Mundo.

Por fim, foliou o director do «Heraldo», de Goa, António Freitas da Costa.

Interpretando os sentimentos de amizade dos seus colegas para com os seus compatriotas do Metrópole, mostrou como estavam sensibilizados pelos proveitos de carinho que aqui haviam recebido.

«Passa-se connosco — disse — um fenômeno único na História que só pode ser compreendido por corações de irmãos, sempre vivendo juntos no mais belo amor fraternal. O fenômeno foi o de Portugal se ter completado, no desver de os caminhos do Mundo, para o encontro da Índia, protetorando em Goa com o seu espírito que era quinhentista. Se Goa hoje existe é por causa de Portugal e se Portugal se encheu de glória é porque Goa existe. Os grandes navegantes encontraram ali uma civilização que oferecia à sua Fé e irmanaram no seu Destino. E os dois povos lancaram-se na descoberta do Mundo, com os primores do seu espírito e a força magnifica da sua vontade. E hoje só um povo esut genérica, que não é europeu, nem oriental, que é, lá comandado por um orgulhoso e pertinaz Portugal. E isto que, indizivelmente, nos vemos compreendem — e isso lhes pedimos. O Mundo de hoje seria bem melhor se o exemplo de Portugal em Goa fosse entendido e seguido. E, a terminar, encantou que a altitude dos goeses, o lado dos seus irmãos da Metrópole, não poderia ser outra, sem desmerecerem das suas origens, das suas tradições históricas. «Portugal — afirmou — não é só um país europeu; Goa não é apenas uma terra oriental. Ambas são a mesma nação. E isto que alguns povos têm de compreender.»

Em Lisboa

No Palácio de S. Bento efectuou-se, ontem, sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros. O sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros fez a declaração da situação internacional e do estado dos principais problemas de política externa portuguesa. O sr. Ministro do Ultramar expôs vários assuntos relativos à sua pasta. O Conselho aprovou depois o projecto dos estatutos das Ordens dos Engenheiros e dos Médicos. Foi promovido ao posto de brigadeiro o coronel de Cavalaria Carlos Azevedo da Cruz Chaby.

★ Foi aprovado um novo Contrato Colectivo de Trabalho para os trabalhadores das indústrias de secos e passamariñas dos distritos de Braga e do Porto.

No Estrangeiro

O Senado brasileiro principiou a discutir um projecto de lei no sentido de ser abolida a lei que proíbe a importação de traduções portuguesas. Segundo alguns enunciados autorizados, há dúvidas sobre se o projecto será aprovado, mantendo-se, portanto, a proibição daquelas traduções.

★ O Governo espanhol condecorou com a G-A-Cruz de Mérito Aero-náutico, o sr. general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Portuguesas e antiguo edil militar à Embaixada de Portugal em Madrid.

★ Em Filadélfia foi anunciada pelos meios científicos a descoberta de um novo antiséptico, eficiente contra quase todas as formas de infecção, e que, além disso, tem a vantagem de não ser venenoso, não queimar nem fazer nódos.

★ Informam de Washington que de Janeiro a Maio do corrente ano aumentaram as importações dos produtos portugueses, em relação a igual período do ano de 1955.

A VELA LODGE
EQUIPOU
AS MOTOS
QUE SE CLASSIFICARAM
EM
1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º e 7.º
LUGARES NO
CIRCUITO
DA
BOAVISTA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Conde Barão Lda
SOCIETADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 * LISBOA

ABEL NUÑES PERESTRELLA
DE VASCONCELLOS
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento no passado dia 14 e manda rezar missa por seu eterno descanso amanhã, as 12 horas, na Igreja da Penha.

VISTA, VISTA SEMPRE DE J. NUNES CORREIA & C.ª LDA.



Um CASACO

Uma CALÇA SPORT
DE FAZENDA LEVE
E AGRADÁVEL

VISTA BEM NESTE
VERÃO 1956
EM FATOS COMPLE-
TOS, BEM TALHADOS
E DE PADRÕES QUE
AGRADAM

Contra-mestre CANDIDO CUNHA

AGUARDA A SUA VISITA NOS ALFAIAES

J. NUNES CORREIA & C.ª LDA.

250, RUA AUGUSTA, 252 (Esquina Santa Justa) — Telef. 21958 — LISBOA



ESTE MISTURADOR-SECADOR, MÓVEL
E ECONÔMICO, PRODUZ QUALQUER TIPO DE MISTURA

O Mixall é uma unidade pequena e facilmente transportável que produz «in-loco» todos os tipos de misturas comparáveis às que são produzidas nas instalações misturadoras, Barber-Greene, de maior parte. Produz misturas cujas quantidades podem ir de 300 libras a 5 toneladas por hora de mistura quente e até 10 toneladas de mistura fria.

O misturador-secador Mixall pode ser rebocado por camionetas ligeiras e a sua alimentação pode ser feita a partir de camions, carros de mão ou por retoma de stock. Trabalha numa faixa de rodagem de cada vez.

Mistura materiais de estabilização utilizando cimento Portland.

E fácil de operar, não necessitando de pessoal especializado.

Para informação detalhada dirija-se ao representante exclusivo.

Barber-Greene Overseas, Inc.
Barber-Greene Company, Aurora, Ill., U.S.A.



Barber-Greene Olding & Co., Ltd.,
England
Barber-Greene
Canada, Ltd., Canada

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

SMEIA

SOCIEDADE DE MECANIZAÇÃO
INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, S. A. R. L.

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8
LISBOA

Ad No. 54-101A-M

NEVES & RIBEIRO L.ª DECORAÇÕES

MENSAGEM

(Continuação da 7.ª pág.) de violência, de forma e de castaço, como dizia Afonso Duarte na sua *Tragédia*, antes de 1911: «apôeis nuns outros». Pode admitir-se que Afonso Duarte era um poeta por entusiasmo as suas ambições ou os seus propósitos de poeta épico a essa curta mas lapidária composição que intitulou *Tragédia do Sol-posto*. A epopeia, entendida como poema de longo fôlego, da articulação narrativa e de estilo intensivo ou esbulhado, se ainda existiu, só pode ter sido a guerra de 14, os sobreviventes da era húmoresca da literatura europeia: os Gomes Leal e os Junqueiro que surgiam no horizonte de Afonso Duarte e da sua geração como mentores e mestres forjados. Mas, se o *Cancioneiro das Pedras*, de Afonso Duarte (1912), ainda trai essa premissa, é porque a poesia cílica moreada no jardim português, embora das *Ortoças fanguineiras*, a verdade é que o discípulo de então já se revela mais advertido que o mestre, no das teias pantelistas das spedras (*natura naturatas*) o tratamento conceptual de uma espécie de monismo assente numa hierarquia das formas, e a expressão estética de um classicismo mitológico. E este é o caso de Afonso Duarte, uma fase de manipulação pantástica, — nos arranjos ideó-verbais, no vocabulário, senão numa formulação poético-filosófica nitidamente consciente. Mas já o *Romanceiro das Aguas*, a *Rapsódia do Sol-posto* e o *Episódio das Sombras*, embora faces do mesmo político de uma poesia humectada a fresco sobre os motivos da Terra e do Sangue, conduzem o poeta lentamente aos temas e actos que convinentes à tradição poética portuguesa, que é sobretudo bucolica lírica.

Ritual do Amor, a recolher que, abrindo com uma breve e camponesa ecologia intitulada *Memória*, que estanqueira mundo dado ou que fixe num género drameiro. A sua poesia se poderia chamar trovadorescamente, um *deixe-pra* de todas as formas da tradição portuguesa e romântica em geral, convocadas pelo feticheiro do estilo que tanto se sente à vontade no terceiro de Afonso Duarte, no qual quinhentas de cor-de-rosa, em gírias, no distílico. A alternância das formas, que põe o poeiro e o espírito que lhes é adequado. A simplicidade discursiva, coloquial, da efusão lírica de amor, é em Afonso Duarte compatível com uma sintaxe mais ampla, ora leve, ora rica, ora dura, ora obreira, ora concisa e aterrador, em registe das proposições, em ordem a testemunhar uma necessidade exigente de sintaxe conceptual e de simbolo figurante. Assim, este poeta, por um lado tão conservador, tão fiel aos modulos ritmicos e ao acervo de temas de uma tradição poética tão fixada e exigente de constância e estabilidade, apresenta, por outro lado, como um subtil e vasto inovador, atento a tudo o que de essencial trazem as mudanças e as correntes estéticas importadas, assimilando-as e naturalizando-as na voz portuguesa original.

Tornando em *Ossadas* (1947), atuais temas híbridos e aos motivos atípicos cásticos dos campos do Mondo, «o rei era do castelo de Montemor-o-Velho», que não completamente tratará em *Os Sete Pecados Líricos* (1929). Afonso Duarte aprofundou e alargou o seu velho plano épico, esboçado na *Tragédia do Sol-posto*, nos temas apocalípticos e proféticos de Sibila, do Círculo de Babilónia e do *Canto do Norte* e Amor. Mas, mesmo nesses *Outros Poemas* do que se pode chamar a sua fase final, é euilar, Afonso Duarte persiste como o grande, talvez o último poeta de amor de alto nível da literatura portuguesa.

ACORDOU ANTE MIM

(Continuação da 7.ª pág.) Nesta poesia Deus surge como a mais natural de todas as coisas. Assim como a Terra, no silêncio da noite está em frente das estrelas assim também o homem no silêncio da sua alma está em frente de Deus:

Súplico
Deus meu
Do mundo e de ninguém
Como o espaço das estrelas
E das que habite
A distância infinita de mim mesmo
Deus meu
Não des que viva o lodo humedecido
Pelas lágrimas de alguém:
Desce-me so na possivel estrela
Donde a poesia vem

E assim como o brilho dos astros une o mormurio das fontes, assim também o coração do homem com o seu mormurio de alegrias e lágrimas se torna imenso a apezagueira presencia de Deus.

Porque esta poesia tão profundamente integrada na realidade, é no entanto uma poesia aberta ao infinito.

Uma das coisas mais belas da poesia de Afonso Duarte é a maneira como nos fala da morte.

Na poesia moderna fala-se muito em morte. Mas grande numero de poetas que nos falam da morte fazem isso não por termem convívio com ele mas por termem convívio com Rainer Maria Rilke.

Porém a morte de que Afonso Duarte nos fala não é de origem literária. Como todo o homem que conviveu profundamente com a natureza, Afonso Duarte viu-a a ouvir-a na morrer das sementes, no passar das estações, no poente dos dias. Por isso aprendeu a aceitá-la em harmonia e paz de acordo com as profundezas da natureza.

Como Pascoaes, Afonso Duarte é um poeta sem contemporâneo. A sua poesia é tão diferente da de Coimbra como de Fernando Pessoa. É um poeta que escreveu à margem de todas as correntes e inovações e descobertas literárias do seu tempo.

A sua inspiração nega-se àquela intelectualização da forma que é característica da poesia contemporânea. Enquanto se discutia o Surrealismo, ele ficou a ouvir o germinar dos campões.

Por isso a sua obra agora nos aparece tão livre, tão cheia de originalidade e de frescura.

Afonso Duarte escreveu a sua obra rodeado de silêncio, mostrando que um poeta nem precisa nem de público nem de sucesso.

Mas creio que são muitos aqueles que precisam desta clara poesia cuide se se vê: «Tomarem forma as árvores nos montes».

fecha com o admirável soneto já quase provérbio entre os conhecedores da nossa poesia contemporânea, que se chama *Rosas e Cartigas*, é o campo desses — digamos assim — trovadores de serra, da lírica madrigalesca e epítatumica dos trovadores e expressamente ecocados (*Provençal*), com transito por Camões e por Rodrigues Lobo, vem até os grandes líricos influenciados do fim do século XIX: João de Deus e António Nobre.

Mas Afonso Duarte não é poeta que estanqueira mundo dado ou que fixe num género drameiro.

A sua poesia se poderia chamar trovadorescamente, um *deixe-pra* de todas as formas da tradição portuguesa e romântica em geral, convocadas pelo feticheiro do estilo

que tanto se sente à vontade no terceiro de Afonso Duarte, no qual quinhentas de cor-de-rosa, no distílico.

A alternância das formas, que põe o poeiro e o espírito que lhes é adequado. A simplicidade discursiva, coloquial, da efusão lírica de amor, é em Afonso Duarte compatível com uma sintaxe mais ampla, ora leve,

ora rica, ora dura, ora obreira, ora concisa e aterrador, em registe das proposições, em ordem a testemunhar uma necessidade exigente de sintaxe conceptual e de simbolo figurante.

Assim, este poeta, por um lado tão conservador, tão fiel aos modulos ritmicos e ao acervo de temas de uma tradição poética tão fixada e exigente de constância e estabilidade, apresenta, por outro lado, como um subtil e vasto inovador, atento a tudo o que de essencial trazem as mudanças e as correntes estéticas importadas, assimilando-as e naturalizando-as na voz portuguesa original.

Tornando em *Ossadas* (1947), atuais temas híbridos e aos motivos atípicos cásticos dos campos do Mondo, «o rei era do castelo de Montemor-o-Velho», que não completamente tratará em *Os Sete Pecados Líricos* (1929). Afonso Duarte aprofundou e alargou o seu velho plano épico, esboçado na *Tragédia do Sol-posto*, nos temas apocalípticos e proféticos de Sibila, do Círculo de Babilónia e do *Canto do Norte* e Amor. Mas, mesmo

nesses *Outros Poemas* do que se pode chamar a sua fase final, é euilar, Afonso Duarte persiste como o grande, talvez o último poeta de amor de alto nível da literatura portuguesa.

ARCO-IRIS

(Continuação da 6.ª pág.) mem de validades, com tanta homenagem junta, passaria a usar o nome de Júlio Quintão!

* Perguntando uma ocasião a Adelino Scholl se ele acreditava em Deus.

— Nem sempre... — respondeu ele.

Depara-se-nos, em pleno Chiado, Virgílio Vitorino. Diz-nos que se sente fatigado, neurastenizado, e num desabafado, conciliar:

— Preciso, horrivelmente, de cansar!

Ventura Abrantes, que uma concepção cardíaca inesperadamente animou, homem empreendedor e activo, cuja livraria, na rua do Alecrim, criou fama, teve dois grandes sucessos na sua vida: Olivença e Caíma. A Caíma, ergueu-lhe um verdadeiro monumento organizando o seu «Memorial de Olivença», várias vezes, espiritualmente, a conquistar para o património português.

O dr. Luís Cebola, que uns amanhecia silentes anos e seis volumes a publicar, entia-nos o seu último livro, fresco ainda da tinta do prelo: «Quando eu desci ao Inferno. Vale isto, ate porque o seu autor pode considerar-se o único homem que até agora foi ao Inferno... com bilhete de ida e volta».

Jorge de Faria, o nosso melhor colecionador de peças de teatro, pensa, ao que nos consta, em desfazer-se da sua coleção, que considera-se única. Se, de facto, Jorge de Faria persiste naquele propósito, por que não o seu Estado adquirir a referida coleção para o Conservatório ou para a Biblioteca Nacional, onde se organizaria a «Sala do Teatro»?

L.O.G.
O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA,
— na Papelaria Silva —

PEQUENOS ANÚNCIOS

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDAS

* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* Se pretende um lubrificante especializado no seu carro experimente fazê-lo na AUTO-VENTURA, LDA, Campo Pequeno - Tel. 771330.

* VOLKSWAGEN de luxo passageiro e carga último modelo; Opel Kapitan 1954; Standard 10 H. P. 1954; Fiat 1100 - 1954; Studebaker Champion 1953; Ford 1953; Morris 1953; Simca, 1953; Morris Minor, 1952; Plymouth, 1950. Vende, troca e facilita Vacer, Lda., Praça do Areeiro, 13.

HEINKEL Tourist

* Para V. Ex. compras, vender ou trocar qualquer automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, na Rua D. Estefânia, 22-A - Tel. 45277.

AUTOMÓVEIS

SIMCA ARONDE	S. 20
AUSTIN SOMERSET	S. 19
MORRIS MINOR	S. 18
PEUGEOT 233	S. 17
VOLKSWAGEN 1.4 ml.	S. 18
OPEL OLYMPIA	S. 18
HILLMAN	S. 19
PREFECT	S. 19
CITROËN 11	S. 19
FORDSON 600	S. 16
FORDSON 300 kg.	S. 15
FAC. PAG. E TROCA	
Av. João Crisóstomo, n.º 13-A	

AOS SRS. AFRICANISTAS
que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que têm um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilita o pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-A.

DOCUMENTAÇÃO
PARA AUTOMÓVEIS
E AUTOMOBILISTAS
Tudo e rapidos, ilustra e em
duas condições de preço.
CÉRCEL, LDA - Tel. 5341 - LA-
Rua Rodrigues Sampaio, 78-2º

MAGNETI
MARELLI
EQUIPAMENTO
ELETTRICO
PARA O SEU
AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

**As respostas aos
PEQUENOS ANÚNCIOS**
do
DIARIO POPULAR
PODEM SER ENDEREÇADAS
OU ENTREGUES TANTO NA
CASA TRAVASSOS
ROSSIO, 42
COMO NOS ESCRITÓRIOS
DO JORNAL
RUA LUZ SORIANO, 67

COMUNICADO
A GERÊNCIA DO
STAND DA AUTO GARAGEM IMPÉRIO
AV. DE ROMA, 13-B
Comunica aos seus Ex.*** Clientes e Amigos que durante o período das obras na mesma Avenida, a entrada para este Stand pode ser feita pela Estrada das Amoreiras, 4-C (porta principal da Auto-Garagem Império). Telefone 7712011.

**ANEXO
TURMS
DE
RUFEL
NO**



CASAS alugam-se

* EM QUELUZ, rendas de 400\$000 a 470\$000. Trata A LUZAFRICA, Calada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

* ANDARES, em Rua Possidônio Silva, lote 7 (em prévio novo), 8 div., c/ 2 d. de banho e marquise. Renda 1.000\$000 cada. Trata LUZAFRICA, Calada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

BOLSAS E IMÓVEIS

PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRA

* PRÉDIOS de qualquer preço. TERRENOS OU MORADIAS, a pronto. A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º.

* POR 1.250 c. em Brufica 11 inq. c/ 5 div. Isento 6 anas. Renda 100 c.

Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º.

* PRETENDE V. EX. VENDER A SUA PROPRIEDADE? A PREDIAL LUSITANA, Ld., na Av. da República, 12-12 E, encarregue-se da sua transacção e acompanha-la até final com a máxima honestidade e sigilo.

* PRÉDIOS modernos, isentos e a 12 anos, alguns c/ hipotecas à Caixa. Preços: 380 c. a. 27 c.; 420 c. a. r. 31 c.; 440 c. a. r. 34 c.; 460 c. a. r. 35 c.; 480 c. a. r. 37 c.; 500 c. a. r. 50 c.; 650 c. a. r. 53 c.; 680 c. a. r. 60 c.; 750 c. a. r. 65 c.; 900 c. a. r. 75 c.; «Fidal», Av. da Liberdade, n.º 164, 3.º (elevador). Telefone 368384.

* PRÉDIOS antigos, compramos em Lisboa a p. pgl. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A. 51-B.

* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pgl. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A. 51-B - Lisboa.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas «Sopral, R. C. Redondo, 84, r/c. esq., Telef. 48272.

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO

DIARIO POPULAR

SAO RECEBIDOS
directamente
ou por carta

NA NOSSA SEÇÃO DE PUBLICIDADE

RUA LUIZ SORIANO, 67 E TAMBÉM POR
telefonema ➔ 29533

O QUE SE PERDEU

ONTEM, EM LISBOA

Encontra-se depositado na P. S. P. Governo Civil, o seguinte, em perdidrio em Lisboa:

Uma caneta de tinta permanente, uma chave de bocas, um casaco de malha de lã azul-cinza, uns óculos com lentes alternadas e graduadas; um garrafinha com cinco litros de vinho; uma maia de plástico preta, para senhora, com diversos objectos; um casaco de malha de lã branca, para criança; dois porto-moedas com dinheiro; um chapéu do Bento Príncipe Elementar e outros documentos, em nome de Maria Elizabeth Pacheco de Mendonça; um veu preto; um capatinha de pelica branca, para criança; dois livros com os títulos «Trabalhos Práticos de Física e Química»; uma medalha de ouro, com arcos de prata e ao centro uma fotografia de senhora; um par de luvas para senhora; uns óculos escuros; um acendedor de ferro pintado com um brinco de fantasia e algumas jóias; dois discos de lotaria. Caso perdido, para a extração de 22/6; um lenço de três pontas em xadrez; dois tambores de roda de automóvel; um livro com título «Estatuto Judiciário»; um carrete de pesca à Ninhã, com uma porção de fio espesso; uma maia-mesa com diversos objectos; uma quantia em dinheiro; bilhete de identidade, de Adelaide Maria; e duas argolas com chaves e chaves desarranadas.

INGLÊS-FRANCÊS e ALEMÃO

PROFESSORA MUITO CULTA,
COMPETENTE, ENSINA RUA DA
PALMEIRA, 28-1.º DT., AO PRÍNCIPE REAL, TELEFONE 20637.

III CIRCUITO INTERNACIONAL MOTOCICLISTA

PORTO

- 1º JACQUES COLBOT — em Norton à média de 143,430 K. P. H.
 2º JOHN GRACE — em Norton à média de 142,15 K. P. H.
 3º FRANCISCO GONZALEZ — em Norton à média de 139,21 K. P. H.

SIDE-CARS

- 1º JACQUES BRION — em B. M. W. à média de 122,080 K. P. H.

Como de costume, os campeões escolheram, para garantia do seu êxito, o óleo



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Flingida; voar.
 2 — Despachas; nome fém. 3 — Nome de letra; uni; aqueles. 4 — Rente. 5 — Rio do norte de Portugal; rios das 6-Oceano; actuel.
 7 — Local de embarque e desembarque; apelido. 8 — Nome de letra; medianas; génio (fig.).
 9 — Recite; aparecer; sadia. 10 — O mesmo que ás; brasão; oceano. 11 — Lugar a prazível; Rio de Portugal.

VERTICAIS:

1 — Mortal; um copo de café com leite (ir.). 2 — Saudação; calcula. 3 — Compreendi coisa escrita; gostara muito; art. def. (pl.). 4 — Graca (fig.); med. agrária. 5 — Agarrar (com as mãos); ruiva. 6 — Nome de letra; ad. estád. 7 — Fileiras; lavras. 8 — Caminho protóxido de cálcio. 9 — Coit.; suplicas; letra grega. 10 — Circulo; jetos. 11 — Planas; levantava.

Solução do problema de ontem:
 HORIZONTAIS: 1 — Casar; regar. 2 — Ovar; penedo. 3 — Firma; meias. 4 — Rajaret; toa. 5 — Bram; cí. 7 — Cr.; irô. 8 — Ene; avivava. 9 — Teles; ralar. 10 — Aliais; rara. 11 — Soara; casar.
 VERTICAIS: 1 — Cofre; metas. 2 — Aviara; Melo. 3 — Sarja; Cé-

24 DE JUNHO

EXPRESSO - POPULAR À FIGUEIRA DA FOZ

FESTAS DE S. JOAO

Preço 75\$00

HORARIO

8-00	Lisboa (Santa Apolónia)	0-53 do
10-41	Alfarelos	22-15
11-06	Figueira da Foz	22-09
		21-45

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio). Telef. 33180 e 33187.

DINHEIRO
 COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.º HIPOTÉCAS
 RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
 EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticos 2.800\$ a 4.000\$. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flés de Deus, 69, ao Cambés — Telef. 24294

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUACÃO DE
"OS TRES MOSQUETEIROS"
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

120



— Na sua conversa com Mordaunt, Mazarino marcou um ponto porque o jovem já te revelou que sobre há anos. Mas o Cardeal julga que o sofrimento é devido à poeira e há ainda outra coisa...

— Insidiosamente, o Cardeal tenta levar mais longe o interrogatório, pois comprehendeu que Mordaunt é um nome de empréstimo. Mas o jovem recusa revelar a sua identidade e Mazarino toma outro caminho...

— Talvez a família do jovem? Ele deve ter algum parente que poderia auxiliá-lo... Ao ouvir isto, Mordaunt ri sinistramente. Effectivamente ele tem ainda uma parente, mas não é dele que pode esperar auxilio...

— Falando, o rosto de Mordaunt revela Mazarino não é interrompido enquanto ele solta insultos e vai falando. E assim o Cardeal sabe que a mãe de Mordaunt foi assassinada por esse parente a quem se aludira... (Continua)

RÁDIO

PHILIPS

NOVOSONIC



A VENDA NAS MELHORES
CONDICÕES DE PAGAMENTO EM
Pais & Natalino, Lda.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 118
TELEFONE 72-7230 LISBOA

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MES DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

Porto e Braga — Festas de S. João, nos dias 21 a 24.

Figueira da Foz — Festas de S. João, nos dias 22 a 24.

Badajoz — Feira e festas de S. João e S. Pedro, nos dias 23 a 29.

Evora — Feira de S. João e S. Pedro, nos dias 24 a 29.

Montijo — Festas de S. Pedro, nos dias 27 de Junho a 1 de Julho.

Torres Vedras — Feira anual de S. Pedro no dia 29.

Fronteira — Feira de S. Pedro, nos dias 29 e 30.

Guimaraes — Romaria a S. Torcato, nos dias 30 de Junho a 2 de Julho.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

A V I S O

Concurso para a adjudicação da exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos

CONDICÕES

1 — Até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos, destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, aguas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

2 — Os concorrentes efectuarão na Resouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500\$000.00, que será restituído o deposito ao concorrente a quem for adjudicada a exploração e que dela desista.

3 — As propostas devem ser indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente para a exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobreescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos».

4 — Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5 — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.

6 — As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.
O Engenheiro Director
A. BUAL

Sociedade Hidrelétrica

do Revue

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 70.000.000\$00

Sede: Rua Filipe Folque, 10-1.º

direito — Lisboa

Empréstimo obrigacionista

de 5 por cento, 1954

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 22 do corrente mês de Junho, às 11 horas, proceder-se-á na sede social ao sorteio de trezentas e quinze obrigações do valor nominal de 1.000\$000 cada uma.

Estas obrigações, que são da taxa de 5 por cento ao ano, serão amortizadas em 1º do próximo mês de Junho, conforme consta do respectivo plano de amortizações.

Lisboa, 16 de Junho de 1956.
O Conselho de Administração

DANCING

Bar, r. 1.200\$, trespasso.

Trata: M. Costa, Rua N. do Almada, 80-3.º.

PIANOS

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

**um conto
POR DIA**

O CHAPEU DE CADA UM

Por ANTONIO BOTELHO

O Hilário não tinha chapéu e o que na terra era caso único, poia no trabalho o sol apertava e um chapéu era bem preciso. Na verdade, quem se prezasse de ser gente, tinha chapéu que o andar dos tempos transformava no jeito da alma do sono.

O Zé Gargalhadas, sempre a vir de idiotice, trazia-o atrairado para a mesa com esas abas separadas e abertas como as goelas do dono; o Francisco Vauco cobria a cabeça, com um negro felpo caido para os olhos, en-sedado e triste, sem amanhecer de muelas e o Sacristão lembrava um sonho etc.

Só o Hilário não cobria a cabeça nas tardes de sol.

Já tivera um, é certo, comprara-o ainda em solteiro, no tempo em que o dinheiro da jeca lhe direito para as feiras e folguedos, mas um raio de um cão, certo dia, acertou-lhe a dentadura nela que não houve quem lhe tirasse os dentes afiados e tanto respeito que o pobre do dito disse numas palavras o pobre do Hilário via duas notas juntas para apresentar aos fáceis de vista.

No dia, quando o Prior chegava, ou a fidalga velha passava, ele era o unico a não poder levantar o fôlego da cabeça, com respeito e vaidade, ao mesmo tempo.

Até um homem se torna um bicho, sem chapéu!

Uma semana depois do Barnabé falecido, o vira-conejo apareceu de novo pela lida dos caminhos e as janelas da casa do defunto se abriram timidamente à luz do sol, o Hilário subiu ate lá.

— Que grande nescioto! — O Hilário, meu Barnabé era um santo! — (e os dois por certo recordaram o homem corado, gordo e brigão que fora o Barnabé, mau pai, mau marido e mau vizinho, mas tinha morrido e é por isso que o sacrifício o enterrado podia ser a vontade de um santo!...)

— Então, o que vem vosso merecimento?

O Hilário encou a cabeça, olhou para um mundo sem calcas que brincava com um lagarto morto, e desabafou:

— Venho por causa dos dez esculos que o seu home me deval!

A mulher chorou, gritou, limpou as lágrimas ao avental e acabou por chamar borração ao «santinhol» que a deixara viúva, sem cheta, com um monte de filhos e um rote devidos.

O Tí Hilário, eu não tenho sequer a metade para lhe pagar! Até o funeral foi preciso a fidalga dar-me o dinheiro de esmolas!

— Rá raspa ao Barnabé! — respondeu o Hilário.

Lá dentro da casa, pobre e sem luz, uma porta bateu, qualquer coisa rolou sem barulho até junto deles:

— O chapéu do morto!

— O! Tí Hilário, vosso merecimento não quereria...

— Isso não — disse ele — sapatos de dentro!

Ora, não se fala de sapatos, home, um chapéu anda no ar, abriga qualquer um e serve a todas as casas!

E a mulher tentava-o rolando o deformado chapéu nas mãos ansiosas de pagar uma divida.

— Não, o chapéu do Barnabé era o chapéu do Barnabé!

Mas as mulheres são tentadoras e os homens interessados, e o Hilário, embora fosse um homem de muitas alegrias, lá se foi com o chapéu de dentro como pagamento da divida.

Se o herdasse do pai ou de um parente chegado com quem se desse sempre bem, ainda que vá, agora assim, de um estranho que lhe devia dinheiro e com quem muitas vezes brigara, não lhe parecia certo vir a cobrir a cabeça com o mesmo chapéu.

— Não, ainda vem sarilho daqui, mas que-há-de um home fazer? — e entrou-o na cabeça.

A virava ao ve-lo afastar-se, ainda escutando o Hilário, lá ao longe, recortado no céu vermelho do poente, fazia-lhe lembrar o seu falecido Barnabé, a afastar-se para a noite, para a vita, para mais uma bebedeira...

— Credo! — e benzeu-se resumindo um «Deus o tenha em des-canso» cheio de raias e temor.

Ao passar junto do cemitério, isolado na crista de um monte só, uma suave jarda de vento levou consigo o chapéu, com que Hilário se pagara para a vita, para mais uma bebedeira...

Credo! — e benzeu-se resumindo um «Deus o tenha em des-canso» cheio de raias e temor.

Ao passar junto do cemitério, isolado na crista de um monte só, uma suave jarda de vento levou consigo o chapéu, com que Hilário se pagara para a vita, para mais uma bebedeira...

As tropézeas, a rebarba, foi-se pendurar ao ramo de uma figueira sem folhas.

O homem precipitou-se, correndo pela ladeira, saltando os bordos baixos de pinda vinha seca.

Quis o diabo que um pé do Hilário se lhe prendesse a um dos arames da vinha, estrelando-se-lhe ao comando na terra barrenta e pedregosa.

Quando se levantou, e ao passar a mão pela cara dorida viu que se ferira de rijo, pois sangrava a valer.

— Começa a azar! — pensou descontado o Hilário.

Depois de tirar o chapéu do galho da arvore, continuou o caminho. Teve de subir ao atalho e passar de novo pelo cemitério.

A luz do fim de dia projectou-lhe

sombra na parede caída do jar-

dimos mortos. Um arreio cortou

- che a respiração ao ver o seu volto ali marcado...

— O raio do chapéu ainda tem jeito do... — e calou o patavão que ia deitar ao morto.

Tirou-o e amolgando-o aqua e al-

tentou modificar-lhe a forma.

Disse-lhe com a face retrouada no canto da chaminé, sentado junto do caminho, ainda entredor na terra como uma árvore seca.

Deu-lhe com um joelho e soltou um berro.

Foi para a corteza de que o

punha naquele rima e não ha maneira de o topar! — disse ele.

O Hilário empalideceu:

— Talvez o tenham roubado... há

por aquela tigela ardida!

— Isso sim, mesmo que me apa-

senhasse distraído não levavam o

sol, velho e desbotado, tendo ai

tanto quieto para escolher!

— O homem revolveu toda a tem-

po... — Dessto! — acabou por dizer o tendeiro.

— Mas ensa... o meu chapéu?! — e entre dentes vociferou: «Rás par-

ta ao Barnabé!»

— Eu pago-lhe o prejuizo, homem,

não percebo o que aqui se passou, que bruxarias foram estas, mas não

o querem prejudicar!

O Hilário pensando que um

homem, quando morre, devia ir a

enterrar de chapéu, porque ele é

qualquer coisa que faz parte de uma

pessoa, como as mãos e o coração.

— Olhe, disse o chapelheiro en-

quanto acha a cara do tendeiro e

o seu chapéu estava velho e desbotado

disse tive trabalho com ele... aquilo

não podia valer mais que uns

uns... vâ lá, uns dez escudos!!!

ig... s...d...u...l...a...r...a...!



Todas as senhoras se tratam a tempo com creme NIVEA.
NIVEA aumenta o encanto do rosto, tornando a pele macia e aveludada. Um tratamento regular com NIVEA conserva a elasticidade da pele até uma idade avançada.



PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF, ALEMANHA.

Só NIVEA contém Eucerit, substância nutritiva da pele.

AGENDA DO LEITOR

Eventos

QUARTA-FEIRA, 20 — S. Bonifácio
1377 — Morre em Lisboa, o distinto maestro português Augusto Newport, que foi professor da orquestra do Teatro de S. Carlos, secretário do Conservatório e presidente da Associação Musical Vinte e Quatro de Julho.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO D — Marques, estrada de Benfica, 648 (Tel. 7828); Vila Franca, estrada da Benfica, 228-C-221 (Tel. 7828); Cante, estrada das Laranjeiras, 203-B (Tel. 760841); Patuleia, Herdeiros ruas do Lumiar, 122-124 (Tel. 773323); Rio, 16, Campe, Grande, 138 (Tel. 774682); Lapa, avenida da Igreja, 4-B/C (Tel. 776881); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sítio do Alvalade-Areeiro (Tel. 727211); Alvalade, avenida de Roma, 18-A (Tel. 725430); Vila Franca, Marquês de Tavora, 45-49 (Tel. 778434); São Pedro, 18 (Tel. 1981); Lapa, 15-A (Tel. 433371); Ascente, ruas 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 392612); Freitas ruas Zafim, Pedroso, 11-13 (Tel. 391136); Marlu, calçada da Pichela, 140-B/C (Tel. 720703); Banha, estrada de Chelas, 173-174 (Tel. 391683); Chácara de Malha, da Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 33326); Almeida Dias, largo da Graça, 33-A-39 (Tel. 342939); São Domingos, Mourinha de Albergaria, 32 (Tel. 39138); Rua S. V. de Telê, 1633371; Lapa, avenida Almirante Reis, 198 (Tel. 41269); Romano Baptista, ruas Paeço Manuel, 6-10 (Tel. 593313); Guerra, ruas da Andrade, 42-46 (Tel. 845513); Roni, ruas Rodrigues da Fonseca, 153 (Tel. 45438); Salutar, rua B, 75-B/A; Bairro da Liberdade (Tel. 57849); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 623233); Confiança, praça das Flores, 59 (Tel. 27801); Gouveia, rua Dr. Mário Pia, 35 (Tel. 669494); Alba, ruas Santa Clara, 10-16 (Tel. 669494); Luis Magalhães, ruas da Santa Maria, 15-A/B (Tel. 464949); Tavares, ruas da Palma, 194 (Tel. 27750); Simões Pires, ruas da Prata, 115 (Tel. 33250); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), ruas Nova de Almada, 71 (Tel. 30521) — A

Movimento de navios da Marinha Mercante Nacional

LINHA DE CABO VERDE E GUIANA — «Ponta de Sagres», a chegar a Funchal em 23, procedente de Lisboa; «África Oriental», a chegar a Lisboa em 21, procedente de Maputo; «Cavalo», procedente de Bremen; «América», chegou a Avonmouth em 17, procedente de Lisboa; «Covilhã», a chegar a Praia em 27, procedente de S. Vicente; «Conceição Mariana», a chegar a Bigene em 27, procedente de Lisboa; «Algarve», a chegar a Farim em 22, procedente de Casablanca.

LINHA DA ÁFRICA OCCIDENTAL

«Alexandre Silva», a chegar ao Príncipe Real, procedente de Lisboa; «Portugália», a chegar a Tenerife em 27, procedente de P. Negra e S. Tomé; «Chegou o Curo» em 17, procedente de Moçambique; «Uige», a chegar ao Lobito, procedente de Luanda; «Lucas», chegou a S. António do Zaire em 18, procedente de Cabinda; «Andul», a chegar a S. Vicente em 22, procedente do Rio Grande; «Miguel de Almeida», a chegar a São Tomé em 18, procedente de Marques de Sa; «Maria da Glória», a chegar a Lajes em 18, procedente de Bissau; «Braga», a chegar a Praia em 27, procedente de Mindelo; «Lamego», a chegar a Mindelo em 27, procedente de Vila Franca.

LINHA DO EXTRATO-ORIENTE

«Indias», a chegar a Lisboa em 22, procedente de Port Said; «Aviões», chegou a Fao em 19, procedente de Suez; «Borneos», chegou a Fao em 18, procedente de Fao; «Cercas», a chegar a Port Said em 17, procedente de Lisboa; «Pondo», chegou a Fao em 24, procedente de Fao; «Sueiros», a chegar a Fao em 21, procedente de Suez em 23, procedente de Aksa.

LINHA DO GOLFO PERSICO

«Alveios», chegou a Fao em 19, pro-

cedente de Suez; «Borneos», chegou a Antuérpia em 18, procedente de Seputubal; «Costeiro Terceiro», a chegar a Lisboa em 17, procedente de Setúbal; «Ambrosio», chegou a Arnemont em 17, procedente de Lisboa; «Covi-lhã», a chegar hoje a Leixões, pro-

cedente de Antuérpia; «Pinheiros», a chegar a Lisboa em 21, procedente de Bremen.

LINHA DO EXTRATO-ORIENTE

«Aviões», chegou a Lisboa em 19, pro-

cedente de Port Said; «Rovins»,

chegou a Hamburgo em 17, pro-

cedente de Roterdão; «Timor», a chegar a Lisboa em 24, procedente de Port Said; «Almeida», a chegar a Lisboa em 25, procedente de Suez em 23, procedente de Aksa.

LINHA DO AFRICA ORIENTAL

«Benguela», chegou a Lourenço Marques em 11, procedente de Moçambique; «Nissa», chegou ao Lobito, procedente de Luanda; «Imperial», a chegar a Tunes, procedente do Lobito; «Pában», a chegar a S. Tomé em 22, procedente de Moçambique; «Quanza», a chegar a Tunes, procedente de Moçambique; «Uige», a chegar ao Curo, procedente de Luanda; «Lucas», chegou a S. António do Zaire em 18, procedente de Cabinda; «Andul», a chegar a S. Vicente em 22, procedente do Rio Grande; «Miguel de Almeida», a chegar a São Tomé em 18, procedente de Mindelo; «Lamego», a chegar a São Tomé em 19, procedente de Mindelo; «Maria da Glória», a chegar a São Tomé em 20, procedente de Mindelo; «Braga», a chegar a São Tomé em 21, procedente de Mindelo.

LINHA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

«Horizonte», chegou a Horta em 18, procedente de Angra; «Monte Brasil», a chegar a Lisboa, procedente do Póvoa; «Pero de Alenquer», a chegar a Ponta Delgada em 22, procedente de Lisboa; «Almeirim», a chegar a Lisboa em 26, procedente de Norfolk.

LINHA DA AMÉRICA OCIDENTAL

«Santa Maria», a chegar a La Guiana em 26, procedente do Tenerife; «São Manoel», a chegar a Santa Maria em 25, procedente de Curacau.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«Vera Cruz», a chegar a S. Vicente em 21, procedente do Recife.

CARREIRAS DIVERSAS

«Alfarrarede», a chegar hoje a Casablanca, procedente de Lisboa; «São Macário», chegou a Setúbal em 19, procedente de Bussel; «Maria Amélia», chegou a Bussel em 16, procedente de Lisboa.

PRÓXIMAS LARGADAS DO PORTO DE LISBOA

«Nereus», chegou a Liverpool em 19, procedente de Casablanca; «São Miguel», a chegar hoje a Lisboa, procedente de Hambergo; «Antônio Carneiro», chegou a Antuérpia em 17, procedente de Lisboa; «Sete Cidades», chegou a Leixões em 17, procedente do Havre; «Lagoa», a che-

REVISTA COMERCIAL PORTUGUESA

No aviso da «T. A. P.», seguiu para Lourenço Marques, o engenheiro americano sr. George Meyers, de firma G. Meyers, do Porto, em serviço de prospecção e organização das Minas do Alto Ligonha.

O sr. George Meyers, igualmente administrador da Revista Comercial Portuguesa (The Portuguese Trade Magazine), tratou em Lourenço Marques da edição de um número especial daquela revista, editado em inglês e português, por ocasião da próxima visita do Chefe do Estado e da inauguração da Feira Comercial de Moçambique.

Boletim meteorológico

Situação geral às 9 horas de hoje: Em Portugal continental o céu está limpo, por virtude de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada na região de Portalegre.

Temperaturas às 9 horas: Porto,

23°; Lisboa e Faro, 25°; e Funchal,

20°. Previsão do tempo para amanhã: Céu de franca nebulosidade no topo, com boas chances de passagem para o fundo da tarde, junto à costa, entre a Figueira da Foz e o Cabo Espichel, a mureta de noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

QUARTO-CRESCENTE — Preia-

nar às 25 e 15,18. Baixa-mar às

8,30 e 20,58.

CASAMENTO

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup,

Porto e espumante.

SALÃO PROPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Jantares e almoços à Americana a 15\$00

PASTELARIA S. JOAO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Tel. 725600

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A PENETRAÇÃO NA RÚSSIA DAS IDEIAS OCIDENTAIS

COMO MEIO DE ROMPER AS PRESENTES BARREIRAS

(Continuação da 1.ª pág.)
sobre alguns dos seus amigos — no
meadamente a Líbia — para que
seja posto termo ao tráfico de ar-
mas destinado aos rebeldes da Ar-
gélia.

Disse ainda, com certa veemência,
que a França tentava solucionar,
sozinha, este assunto, e que trataria
diretamente com a população argelina quando representantes vál-
idos saíssem de eleições livres, te-
nham sido desarmados. Os ameri-
canos ouviriam com maior atenção
esta exposição da política francesa e em
nenhuma altura levantaram
objeções ou se referiram a refe-
rias das Divisões francesas, do sec-
tor da N. A. T. O., tendo prometido
tudo fazer para não perturbar a
França na sua missão de pacifi-
cação e organização de eleições li-
vres na Argélia.

A política seguida pela França
na África do Norte tem a con-
fiança dos Estados Unidos.

A impressão geral é que o Governo
dos Estados Unidos tem intenção con-
fiança na política seguida pela Fran-
ça na África do Norte. A assinatura
dos acordos entre a França e Tu-

SÉRÁ O TEMA DO DISCURSO
QUE PINEAU PROFERE HOJE EM WASHINGTON

Quanto ao Médio-Oriente, as con-
versações permitiram reafirmar o
objetivo comum aos dois países, de
que é a solução do litígio entre
Israel e os seus vizinhos árabes, por
meios pacíficos e por uma acção das
Nações Unidas.

Simultaneamente, os dois Minis-
tros manifestaram o seu pesar por
verificarem um certo recuo da po-
lítica soviética quanto à prioridade
dos meios pacíficos para solução da
crise de Palestina.

O aspecto exíquo da situação no
Médio-Oriente foi também evocado
no encontro de Cairo. O Ministro so-
viético, Dimitri Chépilov, se bem que
suscite ainda poucos comentários,
parece causar preocupações a deles.

Quanto à América do Sul, Christian
Pineau se referiu facilmente este desejo
de compreensão americana pelos pa-
íses do Sul, ressalvando, no entanto,
o desejo de trabalhar de acordo com os franceses para favo-
recerem o desenvolvimento da in-
dependência destes países.

Quanto ao Médio-Oriente, as con-
versações permitiram reafirmar o
objetivo comum aos dois países, de
que é a solução do litígio entre
Israel e os seus vizinhos árabes, por
meios pacíficos e por uma acção das
Nações Unidas.

Quanto ao Oriente e o Ocidente. Presta-se
ao Ministro francês a intenção de
frisar que os esforços para fazer pe-
lar na Rússia o essencial das
ideias ocidentais, poderiam auxiliar a
romper as actuais barreiras interna-
cionais. Estes esforços, segundo o
pensamento que se atribui ao Mi-
nistro, franceses seriam preferíveis ao
imobilismo. (F. P.).

A tese que Pineau vai apresentar no Clube da Imprensa de Washington

WASHINGTON, 20 — Crê-se que Christian Pineau dedicará integralmente o discurso que hoje

será promovido no «National Press Club» de Washington, à questão de

um exame da relação entre o Ocidente e a Rússia, função das recentes alterações da política soviética.

Espera-se que, genericamente, de

sublinhar a fidelidade da França às suas alianças, mostraria a necessi-
dade e o interesse acentuar o intercâmbio econômico e cultural entre

o Oriente e o Ocidente. Presta-se

ao Ministro francês a intenção de

frisar que os esforços para fazer pe-
lar na Rússia o essencial das

ideias ocidentais, poderiam auxiliar a

romper as actuais barreiras interna-
cionais. Estes esforços, segundo o

pensamento que se atribui ao Mi-
nistro, franceses seriam preferíveis ao

imobilismo. (F. P.).

O acordo sobre aplicação paci-
fica da energia atómica

WASHINGTON, 20 — Segundo indicações obtidas nas esferas autoriza-
das, são as seguintes as cláusulas

principais do acordo franco-americano de cooperação em matéria de

utilização pacífica da energia atómica, assinado ontem em Wash-
ington:

1) Os dois países comprometem-
se a proceder a trocas de informa-
ções no que respeita aos reatores

experimentais, de investigação e de

potência;

2) Os Estados Unidos comprometem-
se a enviar à França até no lí-
mite de 40 quilos de urânio 235, re-
partidos em princípio com 20%;

3) Os subprodutos dos 40 quilos de urânio
consecutivos vindos da França serão tra-
tados quer nas instalações da com-
panhia francesa de energia ató-
mica nos Estados Unidos, quer nas

instalações francesas mas sob con-
trole americano. Uma vez tratado, o

plutônio poderá ser utilizado em

Frância no âmbito dos programas

atómicos civis franceses.

As medidas de controlo e de se-
gurança previstas no acordo, no que

respeita à utilização pela França das

materias fornecidas pelos

Estados Unidos, são análogas às pre-
vistas no projeto da Agência Ató-
mica Internacional. A comissão

americana da energia atómica de-
verá, por consequência, aprovar os

projetos de utilização do urânio 235

pedido pelos Estados Unidos.

A França deve enviar à comissão ame-
ricana todos os documentos relativos

ao emprego deste urânio. Além

disso, os Estados Unidos poderão en-
viar para o local controladores acionis-
tos pelo Governo francês.

O acordo só entrará em vigor da-

que 30 dias, se o Congresso ameri-
cano não puser objecções à sua apli-
cação. (F. P.).

OPERÁRIO QUE MORREU acometido de doença súbita

Faleceu, hoje, no Hospital de Viana do Castelo, para onde foi, para
operário Henrique José Teixeira, natural de S. Tiago, Alcácer do Sal, que, desde há meses, trabalhava
nas obras da ponte metálica desta
cidade. Os seus parentes, constituídos
por algumas centenas de escusos e
pessoas que acreditavam que aquele op-
erário só tinha uma irmã que não via
há 12 anos.

III CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Na Casa do Algarve, reuniu-se a
comissão incumbida de elaborar o
plano do III Congresso Regional Al-
garvio, que se pretende levar a efeito
no final de 1957. Depois de apreciado um
projeto da sua organização geral
apresentado pelo seu engenheiro
director, José António Madruga, foi con-
stituída e considerada instanciosa a
respectiva comissão organizadora,
que funcionará na Casa do Algarve,
sob a presidência dos presidentes da
assembleia geral e da direção da
referida colectividade.

REABRE AMANHÃ O MUSEU BOCAGE

Concluídas as obras de reparação e
melhoria geral, efectuadas pelo
Ministério das Obras Públicas, no
edifício da Faculdade de Ciências,
reabre ao público, amanhã, com o
horário das 11 as 16 horas, o Museu
Bocage, onde são apresentados al-
guns mamíferos e numerosos insetos
que não se encontravam expos-
(F. P.).

SE ALMOÇAR NO TÁGIDE JANTARÁ NO PALM BEACH



Na Alemanha, os motoristas de táxi são com frequência vítimas de bandidos que os mandam seguir para situações ermos e ali os roubam à mão armada. Um vendedor de automóveis acabou de inventar uma medida de segurança contra os assaltos. Por meio de um pedal, o motorista pode inundar o interior do táxi com gases lacrimogêneos, o que deixa o criminoso impotente e permite ao condutor sair-se do apuro.

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ, À NOITE NO ESTÁDIO DO SPORTING

(Continuação da 1.ª pág.)

cidades não atingidas em provas de

pista realizadas na nossa pais,

alguns dos maiores casos do ciclismo

mundial.

A lida de Louison Bobet, três ve-
zes consecutivas vencedor do Vi-
ctorio, é o único corredor que nos
tempos modernos desafiou a popu-
laridade de Bartali e Coppi, estariam
dias das maiores figuras do actual
ciclismo europeu, Van Stenberg e
Poblet, formando o trio de corredo-
res que mais dinheiro ganha no
Mundo nas provas de pista.

Mas além destes três «caess», há

que citar as figuras do francês

A MAIOR NOVIDADE EM CIGARROS



Para acender basta friccionar ao

des leve o ponto castanho do cigarro

pela tira fosforada do fundo do

maço. Esperar 10 segundos antes de o

tumar. O resultado é que os «deco»

mantêm-se inalteráveis. Acendem

sob todas as condições atmosféri-
cas. V.º Contreras & F.º, Rua 1.º de

Dezembro, 7 — Lisboa.

Leia a RECORD

O jornal desportivo que se impõe

nella variedade da sua informação

Bellenger, o maior comionista do
Mundo; os italianos Messina e Fer-
rari; os suíços Roth e Buch; os
melhores corredores de «Seis Dias»;
o belga Sevenys e o espanhol Ti-
moner, campeão mundial de me-
tais.

A este grupo seleccionado de cor-
redores serão onistas as melhores
equipes portuguesas: Sporting, Américo Raposo e Pedro Polainas;
Sangalhos — Alves Barbosa e Sil-
mões Louro; F. C. do Porto e Artur
Coelho; Sousa Santos e Onofre
Tavares.

O programa completo é o seguinte:

I — Homenagem do Sporting e
apresentação ao público dos
maiores nomes do ciclismo

eleonino.

II — Desfile de todas as equipes que

tomam parte no festival.

III — Internacional — Velocidade

(eliminatórias).

IV — Internacional — «Critérium»

(20 voltas, em «sprints»), de 5

em 5 voltas).

V — Internacional — Velocidade

(1/2 finais).

VI — Internacional — Velocidade

(finais).

VII — Internacionais — Demonstração
de provas de 1/2 fundo, por José Saura (actual trei-
nador das equipes do Sporting), Timoner, campeão do
Mundo e uma equipa portu-
guesa.

VIII — Andadores — «Critérium»

(20 voltas, com «sprints» de

5 em 5 voltas).

IX — Internacional — Eliminação

Intervalo de 10 minutos.

X — Internacionais — Americana —

50 quilómetros, com «sprints» de

10 em 10 voltas.

Nas provas internacionais é dispu-
tada a «Taça das Nações», oferecida
pelo Diário Popular.

Para o excelente programa foi es-
tabelecida a seguinte tabela de pre-
ços sociais, 10\$00; camarotes (6 en-
tradas), 210\$00; bancada central,
255\$00; bancada lateral, 255\$00; cabi-
ceiras, 205\$00, e péão, 10\$00.

OCULISTA DO CARMO

RUA DO CARMO, N.º 90, 2º

IMPORTADOR

Execução rápida de consertos e re-
ceitário médico

Últimos modelos — Melhores preços

EXERCÍCIOS FINAIS

dos alunos do Colégio Militar

Depois de amanhã, às 10 horas,
realizam-se, na região do Algarve,
os exercícios finais dos alunos do
Colégio Militar. A 17 horas, no lo-
cal do bivouac, proceder-se-á à cer-
imónia de entrega do guia aos
alunos do sexto ano pelos seus ca-
maradas do sétimo.